
CINGAPURA – Sessão de Trabalho do CCWG-Responsabilidade
Segunda-feira, 9 de fevereiro de 2015 – 16h45 às 19h45
ICANN – Cingapura, Cingapura

CHERYL LANGDON-ORR: Senhoras e senhores, pedimos que tomem seus acentos.

LEON SANCHEZ: Olá a todos. A sessão do trabalho do (GT) intercomunitário sobre prestação de contas, essa sessão de trabalho de melhorar a prestação de contas da (ICANN), esse trabalho é claro é aberto a todos, mas a preferência para a palavra é para os membros e participantes do grupo. Se você tem alguma dúvida, pode ver indo para a página da (wiki) [00:27:41.27] da melhoria de prestação de contas. Lembre-se de falar o seu nome quando falarem, porque nós temos tradução simultânea e temos transcrição, então isso deve ser registrado.

PATRIK FALTSTROM: Nós temos muito trabalho essa semana, essa é a primeira sessão, haverá outras durante a semana. Se houver participação remota que não está na sala (AC), então coloque o seu nome para adiciona-lo à lista. Então eu vou passar para o (Thomas).

THOMAS RICKERT: Sou (Thomas Rickert), sou co-presidentes do grupo indicado pelo (GNSO). O segundo ponto da agenda é a interação com o (CWG). É importante para a comunidade reconhecer que o (CWG) e o (CCWG)

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

estão trabalhando muito próximos. (Jonathan Robinson) e eu ficamos no últimos 2 anos no conselho do (GNSO), nós somos bons amigos e semanalmente nós nos ligamos para ver como interagir melhor.

Como vocês sabem, o trabalho dos 2 grupos intercomunitários são baseados em estatutos, então temos mandatos complementares, mas temos um mesmo objetivo. Eu acho que é importantíssimo reiterar que os trabalhos realizados são inter-relacionados e interdependentes e tentamos levar isso o mais avançado possível. Tivemos afirmações ou declarações de alto nível há 2 semanas que abriram a porta para que o (CWG) considere incluir o que estão fazendo em termos de estrutura de prestação de contas com o nosso trabalho. Nós temos avançado bastante e teremos uma abordagem conjunta em um futuro próximo.

Nós temos então bastante coesão em termos de abordagem, as áreas de trabalho são complementares, então o (Jonathan) e a (Lise) vão falar para o nosso grupo para explicar o que são e discutir as áreas de colaboração e interação e nós vamos visitar o (CWG). Então (Lise) e (Jonathan) vão falar.

JONATHAN ROBINSON:

Obrigado, (Thomas). Muito obrigado por nos receber. Como você sabe, nós nos comprometemos, eu, (Lise) e os 3 presidentes do (CCWG) nos comprometemos a participar das reuniões uns dos outros para trabalharmos mais juntos. Muito obrigado por sua apresentação. O teste de uma amizade é ver se sobrevive ao trabalho desses 2 grupos.

Então, você pediu por uma atualização do (CWG) e não ficaria surpreso se as pessoas já estivessem cansadas de me ouvir. Só lembrando, há 2



conjuntos de materiais, 1 conjunto de (slides) do (CWG) que cobre histórico, o trabalho do (CWG) até agora e áreas chave de discussão atual.

No sentido é apresentado de forma diferente atualizando a comunidade quanto ao que fizemos. Nós achamos que não fizéssemos uma nova versão atualizada do documento, nós achamos melhor fazer um documento para discussão da comunidade. Então são esses 2 materiais que vocês têm para trabalhar, eu não proponho apresentar isso como parte da atualização. Nós discutimos, eu e (Lise) antes, eu acho que uma certa decepção é que ao fazer nosso trabalho e trazer para essa reunião apresentar os desafios do trabalho do nosso grupo e, fazendo isso, nós destacamos os desafios, mas eu acho que não foi tão eficaz, porque nós não apresentamos o que nós efetivamente fizemos. Eu gostaria de lembrar a todos os envolvidos que fizemos trabalho bastante detalhado. O nosso grupo é a (RFP1 e 2) respondendo à solicitação de revisões ou de propostas. O (RFP1) e o (RFP2) são já os arranjos existentes antes da transição, e nada disso está informado em detalhes. É importante destacar, o que nós nos enfocamos foram os problemas com (RFP3), que é o trabalho pós-transição. Especialmente nos enfocamos nos modelos chave e no trabalho que está sendo feito para desenvolver um modelo. Deve ser tomado cuidado com o (CCWG) para não indicar 4 caminhos diferentes, 2 partes externas e 2 externas, é importante fazer o contato com vocês para que o trabalho seja maduro o suficiente para passar à diante. Eu acho isso essencial, é importante que vocês saibam disso e que isso influencie o trabalho de vocês de forma que ele acabe sendo irrelevante. Há partes comuns entre os 2 trabalhos, por exemplo, do comitê de consumidores, o painel de apelações e a equipe de



revisão. Nós temo que focar no nosso grupo e pensar na motivação subjacente e propósito de cada um deles. E quando forem bem especificados, isso não só vai nos ajudar no nosso trabalho, mas a correlacionar o nosso trabalho com o de vocês. E se o trabalho de vocês criar soluções, pode nos ajudar também.

Então isso destaca a necessidade de trabalhar de certa forma com vocês em coordenação com nosso trabalho. Vocês nos deram detalhes dia 28 de janeiro em uma resposta e o (CWG) não revisou formalmente esse trabalho, mas eu ou a (Lise) podemos fazer alguns comentários sobre isso. Eu sei que a reunião é de vocês, eu não quero monopolizar, mas poderíamos responder em mais detalhes ao seu e-mail se for necessário.

THOMAS RICKERT:

Essa é uma das razões pelas quais nós convidamos vocês.

JONATHAN ROBINSON:

Me dê só 1 minutinho aqui para eu encontrar o e-mail. Então uma carta dia 28 de janeiro do (Thomas) e (Matthew) para mim e para (Lise) e o assunto, as dependências de prestação de contas da custódia do (CCWG).

A primeira questão é a prestação de contas de orçamento e transparência. É claro que para que o nosso (CSC) ou o nosso grupo monitore adequadamente, a gente precisa de transparência do orçamento. Vocês não pedem os detalhes, mas talvez o trabalho de vocês faça isso. Então se o seu trabalho é evoluir e você especificar as exigências de transparência e prestação de contas de orçamento, pode



ser que forneçam transparência e detalhes suficientes que cumpram com as nossas necessidades.

THOMAS RICKERT:

São áreas em que ambos grupos têm muito cuidado e não atravessar a fronteira. Nós discutimos isso em (Frankfurt), a gente não quer definir para vocês quais são os detalhes ou as exigências dos detalhes do orçamento, mas a gente apoia a transparência do orçamento e essa é uma área que podemos facilmente operacionalizar encontrando parâmetros. Essa não será uma discussão entre os co-presidentes, infelizmente não há microfones em todos os lugares da sala, mas há microfones aqui na frente e se você quiser falar, eu vou abrir a lista de inscrições.

IZUMI OKUTANI:

(Izumi Okutani), eu represento a (ASO). Você mencionou a área de prestação de contas do orçamento e eu gostaria de saber da perspectiva da operação da (IANA) e nomes qual é o tipo de prestação de contas que você se preocupa, qual é a área que você quer que o (CCWG) esclareça?

JONATHAN ROBINSON:

Principalmente sobre a transparência e como são feitos os gastos, os detalhes desses gastos, saber quais são os componentes, como é gasto para que possamos saber com os recursos são empregados e isso está relacionado ao ponto anterior. Se nós formos específicos quanto aos requisitos e à motivação dos requisitos, pode ser que, com o tempo, se vocês especificarem o seu nível de expectativa quanto ao orçamento,



então pode ser que isso vai satisfazer as nossas necessidades. Nós podemos utilizar isso, então ele tem razão, a gente não precisa ser muito cauteloso um com o outro.

Eu acho que é o tipo de ideia quanto ao detalhe desse exemplo, mas isso se aplica às questões em geral dos 2 grupos.

STEVE DELBIANCO:

O que ajudaria saber quais são as suas reações para as nossas 5 respostas às suas 5 perguntas.

(Thomas) mandou um e-mail no dia 3 de fevereiro falando da sua resposta para (Lise) e (Jonathan). Você compreendeu as nossas respostas? E algumas das respostas incluíram perguntas para vocês. Isso foi redigido depois de 2 longos dias. A gente queria responder, mas não queria que você tivesse novas obrigações.

Eu acho que em 15 ou 20 minutos poderíamos identificar áreas de ajuda em potencial e o mais importante, se houver um painel ou mecanismo independente de apelação, tendo essa meta em mente, a gente pode passar direto para discutir cada uma das 5 perguntas e ter um plano.

THOMAS RICKERT:

Uma parte significativa desses longos dias contribuiu para uma sessão. É uma abordagem útil. Não vimos sistematicamente a sua resposta. É resposta da diretoria, mas todos os que já trabalharam nesse ambiente, achamos que essa confiança pode ser desfeita rapidamente. O princípio que você sugere que trabalhamos é bem-vindo e então eu acho que a



gente já liquidou, por assim dizer, com essa questão da prestação de contas do orçamento.

>>

Eu quero adicionar que eu levo como lição de casa determinar uns dados específicos sobre transparência, sobre orçamento em termos de transparência e vamos garantir que os requisitos entrem nas nossas recomendações acho que é maneira de operacionalizar isso. Então, (Lise), espero o seu (feedback) [00:44:41.06] e vamos para o próximo ponto.

STEVE DELBIANCO:

Rapidamente sobre orçamento, é fantástico para entender desde o (CWG) em termos de transparência, mas também estão palavras de responsabilidade ou prestação de contas e também teremos capacidade de ver tudo isso. O (CWG) vê isso como um poder favorável da comunidade. Vamos ter que ouvir isso de vocês por escrito em algum momento logo, porque uma das coisas que o conselho legal da (ICANN) considera que não é possível, não pode ser feito, então devemos ganhar apoio do (CWG) ou quem são específicos quanto ao empoderamento da comunidade. Então isso seria bem útil.

THOMAS RICKERT:

Muito obrigado, (Steve). Se não houver mais intervenções, vamos passar para o seguinte ponto. Seria sobre prestação de contas para delegações e redelegações. Então talvez o (Jonathan) gostaria de falar sobre isso? Desculpe, eu não vi você. (Bruce).



BRUCE TONKIN: Obrigado, (Thomas). Só queria falar sobre o grupo intercomunitário, a maneira como trabalhamos e com o (CWG) a respeito de qualquer solicitação de finanças. Eu quero expressar qual é o contexto. Conheço a pessoa de contrato no (board) [00:46:23.24] para essas solicitações, posso transmitir essas informações e para aqueles que estão inclinado financeiramente, por favor, falem comigo e eu poderei explicar quais são as limitações na área de finanças.

THOMAS RICKERT: Obrigado. Segundo bom resultado dessa reunião, bom sinal. Então vamos para o seguinte, (Jonathan).

JONATHAN ROBINSON: Ponto seguinte, prestação de contas para redelegações e aqui temos uma resposta bem pensada, uma declaração de que o (board) [00:47:06.07] toma decisões nessa área, o (CCWG) quer recomendar mecanismos de recomendação que sejam relevantes e de bom apoio e que recomendem uma reconsideração, um processo fortalecido de recomendação para o (board) [00:47:28.28] e também para os administradores e decisões.

XAVIER: Desculpe, (Jonathan), não é essa versão, porque há outra redação e essa redação foi percebida como pouco clara e como tentando fazer uma demarcação para operar a solicitação dos (ccTLDs). Essa minuta de número 28 que foi modificada e só para mencionar aqui em termos de



língua, nós debatemos muito em (Frankfurt) e chegamos à conclusão que as delegações e redelegações de (ccTLDs) deveriam ser uma questão dos estados soberanos e o (board) [00:48:26.17] não deveria decidir acerca disso. E talvez, no entanto, poderia haver aspectos procedimentais em que o (board) [00:48:38.01] poderia agir e isso pode estar sujeito à revisão e à resolução, então isso até o grau em que o (board) [00:48:47.15] tenha alguma coisa a dizer, e sempre que tiver alguma coisa a dizer, e o (Steve) poderia adicionar se ele quer alguma coisa, mas devemos esclarecer que com todo respeito e levando em conta as necessidades e operadores (ccTLDs), essa questão, alguém tem o e-mail de 3 de fevereiro? Então poderíamos ler a versão mais atualizada disso.

STEVE DELBIANCO:

"Apesar do dito antes e até o grau em que o (board) [00:49:25.09] possa tomar decisões futuras, o (ccTLD) pensa recomendar mecanismos de prestação de contas serão relevantes. Em todo caso, esperamos recomendar um processo fortalecido reconhecido só para o (board) [00:49:39.22] e também decisões para os administradores e a equipe". Isso é o que foi adicionado.

Não é apenas para o (board) [00:49:50.15], (Thomas), também foi para os administradores, os gerentes, porque equipe que também tem uma certa responsabilidade de marcar aqui o espaço para dizer para um processo de redelegação de (ccTLDs), é isso que foi seguido.

Então pode acontecer que haja algum conflito, e isso depende da gerencia, não apenas do (board) [00:50:22.16].



THOMAS RICKERT: Obrigado por me lembrar disso. Mas o tópico fica claro, aqui devemos ser muito claros e enfatizar que nosso grupo não está tentando trabalhar sobre questões de (ccTLDs), e acho que vai ser mais fácil encontrar mecanismos mais robustos para isso. Gostaria de ouvir sobre o (CWG) quais são os planos a respeito disso e talvez haja pontos comuns para considerar ou elaborar esses mecanismos para que eles pareçam coesos, mas os limites devem estar bem demarcados quanto ao poder de tomada de decisão.

LISE FUHR: Como (Jonathan) e eu não falamos com o grupo sobre isso, mas nós acreditamos que essa é uma boa declaração e entendemos também como vocês que devemos manter afastados dos aspectos de política. Nós não queremos lidar com esse aspecto, não é a nossa incumbência e vamos ter uma discussão com o (CC) sobre isso, porque é uma questão muito sensível dentro dos (ccTLDs). Então devemos tratar com eles antes de voltar aqui e dar uma opinião. Muito obrigada.

THOMAS RICKERT: Então vamos encerrar esse ponto por enquanto, esperar as consultas. Esperamos ter áreas de colaboração, mas a competência para tomar decisões deve ficar bem clara a quem pertence. Eu acho que devemos trabalhar sobre essa questão da sensibilidade, é importante.

(Lisa), você quer falar sobre o seguinte ponto, sobre as ações da revisão independente do (board) [00:52:47.11]?



STEVE DELBIANCO: Durante (Frankfurt) soubemos que devíamos ter um mecanismo para a comunidade e que isso estaria disponível, seria possível termos isso como um desafio e admitimos que tínhamos muita expertise também com a (GNSO) e a parte da comunidade que não sabe muito sobre esse processo, mas devemos ficar de olhos abertos com esse grupo com diferentes comunidades que não é necessariamente o espaço correto para obter uma solução para um processo de um país específico. Tentamos entender, sabemos que são casos urgentes, mas não temos muita experiência nesse sentido.

THOMAS RICKERT: Muito obrigado, (Steve). Vamos para o ponto seguinte.

JONATHAN ROBINSON: (Thomas), eu não tenho muita segurança de poder adicionar mais o que está aqui, que parece que cumpre aqui com o requisito. Não tenho mais nada para debater aqui e oferecer que tenha a ver com introduzir mecanismos vinculantes ou para solucionar questões da equipe de revisão independente.

LISE FUHR: Quero adicionar que essa é uma das áreas em que nós devemos ser muito claros que há uma diferença entre os (ccTLDs) e os (gTLDs). São coisas diferentes e essa é uma das questões que vai ser discutida durante a reunião da (ccNSO).



THOMAS RICKERT:

Desculpe, eu sei que a ideia não era colocar isso no foco, mas avançamos em alguns dos pontos, então sugiro não continuar com o exercício e ir ponto por ponto e vocês estão convidados a fazerem mais comentários sobre diferentes pontos, mas deveríamos concluir, encerrar esse ponto da agenda aqui com (Matthew) compartilhando algumas reflexões.

[MATTHEW VEY]:

Obrigado. Boa tarde a todos. Eu sou co-presidentes a (ccNSO) e acho que (Lise) e (Jonathan) fizeram esforços em grupos para compartilhar as discussões dos documentos antes de (Cingapura) e é um documento muito útil para apoiar o fluxo de informações em ambas as direções.

Vocês aqui ficaram no centro da discussão com isso que vocês apresentaram na tela, mas acho que deveríamos iniciar outro fluxo e todos os co-presidentes eu sei que estão bem abertos para fazer isso na sua sessão, se corresponder para redefinir diferentes modelos e discussões e ver as conexões com aquilo que vemos atualmente em termos de requisitos com os diferentes órgãos e partes com que estamos trabalhando. Obviamente há uma conexão entre o que estamos fazendo enquanto há um painel de apelações independente, o que está sendo feito como grupo para revisar e resolver problemas, isso já foi elaborado, devemos ainda pesquisar mais para entender o que esse (IAP) vai fazer a respeito, também pesquisar e (Becky) demonstrou isso. (Becky), por favor, pode destacar os itens aqui, o painel de discussão em alguns modelos, há pontos que parecem estar conectados com os poderes de algumas comunidades, o modelo de (golden bylaw) [00:57:56.08] que tem muita conexão com o requisito que estamos



observando no sentido que a comunidade deveria aprovar um subconjunto de mudanças nos estatutos no modelo de interesse inteiro. Há também muito que tem a ver com os requisitos contra os poderes da comunidade que estamos debatendo aqui, essa é uma área que certamente deveríamos pesquisar e também para ambas as categorias tanto internas quanto externas. Devemos trabalhar em um documento de definições que vai nos ajudar a garantir estar falando sobre as mesmas coisas e garantir estar em consonância com isso.

Então temos essas conexões, o (IAP), os (golden bylaws) [00:58:57.15] ou a confiança interna, definições, então agora a hora do grupo talvez participar, identificar outras maneiras de pesquisar ainda mais um nível mais detalhado.

BECKY BURR:

Há uma questão que quero adicionar. Acho que vamos fornecer mecanismos de revisão independente que poderiam ser utilizados para casos apropriados até o ponto de que seria útil para nós saber de parte da (CWG) qual seria o nível de conduta esperada que estaria sujeita a desafios. E quando vamos para um painel independente, por exemplo, diríamos que eu estou desafiando isso porque isso não está feito em consonância com um processo ou houve uma infração de direitos de propriedade, etc., como exemplo só. Então seria útil para nós ouvir isso do (CWG) e também discussões sobre isso, sobre que se trata e também levar isso para um processo de apelações.



JONATHAN ROBINSON: É um ponto interessante. Em alto nível esperamos que os requerimentos sejam específicos e limitados. Então nós continuamos dependendo de um painel independente de apelação. Como nós falamos um pouco antes sobre a questão do orçamento, o trabalho absorve esses requerimentos ou, dizendo de outra forma, tem uma capacidade guarda-chuva, por assim dizer. Então eu acho que é assim que funciona mecanicamente.

THOMAS RICKERT: Alguma outra intervenção? (Steve)?

STEVE DELBIANCO: (Becky), eu não sou advogado, mas o (CWG) quando focar-se nomes, números e protocolos poderia dar alguns exemplos dos tipos de decisões que as funções de nome, número e protocolo vão precisar de uma revisão independente. Você poderia dar alguns exemplos? Se não fora agora, poderia nos enviar? E poderíamos também fazer isso ao fazer testes de estresse dos nossos mecanismos.

THOMAS RICKERT: Você quer responder agora?

BECKY BURR: Vou tentar. Em geral seria se o (SLA) não está sendo cumprido da (IANA), então isso seria um exemplo.



Estamos tentando, a ideia é manter de acordo com o procedimento, e nada além disso, mas nós precisamos discutir isso e dar mais detalhes ou exemplos mais à diante.

STEVE DELBIANCO:

Bom, o (follow up) [01:03:00.14] é que o (CCWG) está tentando posicionar esses poderes da comunidade como último recurso, só depois de esgotadas todas as outras formas de alívio. Então se forem só questões processuais, se os (SLAs) não forem cumpridos repetidamente e a (ICANN) não estiver tomando as medidas corretas, se é uma questão do (board) [01:03:41.19] ou do gerenciamento, então faz sentido haver uma revisão independente ou um veto da comunidade.

JONATHAN ROBINSON:

(Steve), talvez haja um certo conflito com questões de (IAP). Os clientes dependem da função da (IANA) para realizar deveres ou serviços. Se os serviços não forem realizados adequadamente, o recurso natural seria através do comitê de serviços dizer que não foi errado, "bom isso foi um erro e a nível puramente operacional", e há uma série de níveis posteriores.

Então, se houver um problema com os (SLAs) e esses erros forem repetidamente feitos, esse é um caminho, o caminho do aumento. Mas ultimamente isso pode levar ao término do contrato. Entoa sem instrução, faz as 2 coisas, eu espero. Ou é muito diferente do que foi instruído ou a instrução não foi seguida.



Com o ponto que isso foi levantado, nós instruímos x e x não foi realizado, então se isso não foi remediado, essa seria a via (IAP). Essa é a minha visão.

THOMAS RICKERT:

Muito obrigado, (Jonathan). Nós vamos ter que concluir essa parte da reunião, mas gostaria de destacar um outro ponto, que são áreas de colaboração. Se nós olharmos os modelos de implementação, membros, delegados, grupo de trabalho intercomunitário, (GT ad hoc) [01:06:17.21], tudo que eles têm em comum é que eles são compostos de representantes da comunidade. Então seria uma surpresa se não houvesse forma de combinar isso. Obviamente isso traz a questão, é porque isso não pode ser combinado.

Alguém quer falar no (Adobe). (Siva).

SIVASUBRAMANIAN MUTHUSAMY: Eu não entendo por que os (SLs) são discutidos no contexto de prestação de contas. É mais uma questão do processo de contratos e queixas, e a prestação de contas é muito mais ampla.

Acho que deveríamos ter um (SLA) mais (CSAs) e queixas ou reclamações de (SLAs) não estão qualificados para a discussão sobre prestação de contas.

THOMAS RICKERT:

Obrigado, (Siva). Esqueci de falar que os que foram usar a palavra, por favor, digam seus nomes.



JORGE CANCIAS: Boa tarde, (Jorge Cancias), do (GAC) (Suíça). Eu acho que a pergunta da (Becky Burr) foi muito interessante, porque seria um problema definir quais padrões serão aplicados a esses mecanismos de revisão. E quando se fala em padrão, queremos saber quem estabelece os padrões e como esses padrões são estabelecidos.

Quanto ao exemplo do (SLA), quanto aos acordos de níveis de serviços, se isso se relaciona às funções da (IANA), há um grande número de clientes da função da (IANA) que não têm esse tipo de contrato ou acordo. Isso iria além dos (SLAs). Então talvez seria necessário colocar mais detalhes.

THOMAS RICKERT: Bom, vamos concluir e como comentário final diria que quando entramos no (CWG) a gente deve trazer perguntas semelhantes, talvez a gente possa obter informações. Então você quer fazer um comentário final? Não foi um comentário final?

LISE FUHR: Você mencionou, (Steve), os nomes, números e protocolos. Isso se relaciona apenas aos nomes. É muito importante destacar, porque houve uma certa confusão de gente que achava que fazíamos uma proposta que cobria todas as 3 partes, mas são apenas os nomes. Obrigada.

THOMAS RICKERT: (Jonathan), você quer fazer algum comentário final?



JONATHAN ROBINSON: Obrigado, (Thomas). Agradeço pela oportunidade de fazer parte do seu trabalho. Esse trabalho está continuando. Muito obrigado. E vamos manter as coisas funcionando.

THOMAS RICKERT: Obrigado aos 2. Agora vou passar a palavra para (Leon).

LEON SANCHEZ: Obrigado, (Thomas). O próximo ponto da agenda tem a ver com o tema de apreciação sobre assessoria legal. Podemos ver os (lides), por favor?

Nessa parte da reunião eu quero convidar (Greg Shatan) para que venha. Aqui estão os (slides) na agenda para essa parte, temos as perguntas que desenvolvemos na nossa reunião presencial em (Frankfurt). Vamos ver o que fizeram nessa reunião e o que falamos na nossa teleconferência de 27 de janeiro. Vamos avisar ou dizer para aqueles que não viram o documento, mas que enviamos para toda a lista o departamento de legais. Também temos o que estabelece um marco legal da (CWG) e as perguntas marco do (CWG) e queria pedir agora que formulemos perguntas tanto aquelas sobre o documento do (CWG) e desenvolvamos as nossas próprias perguntas para começar a dar forma ao documento que vamos entregar ao assessor externo da (ICANN) ou aquele que se encarrega de assessoria do grupo da (IANA).

Eu já falei dos pontos da agenda, podemos passar ao próximo (slide).

Perguntas redigidas na nossa reunião presencial em (Frankfurt), mais do que perguntas, serão temas que nos preocupavam com relação à



assessoria legal que precisamos receber imediatamente. Precisamos de resposta imediata para poder continuar trabalhando. Essa assessoria imediata deve ser obtida através de mecanismos que vão permitir a comunidade tomar medidas por ações ou omissão do (board) [01:13:04.04] para que lembrem do que falamos em (Frankfurt) e falamos de como a comunidade poderia provar o orçamento anual, o plano estratégico anual. Uma pergunta que foi respondida, o documento que compartilhamos ontem, como a comunidade pode implementar intercâmbios nos estatutos ou propor mudanças nos estatutos e como revogar ou que se reconsiderem decisões do (board) [01:13:37.20] que são contrárias ao estatuto caso haja alguma ação que surja, pedir para o (board) [01:13:48.06] que reaja e a forma de despedir, demitir 1 ou mais membros do (board) [01:14:01.01]. Tudo isso se transformou em perguntas que foram enviadas ao departamento de legais da (ICANN) e quero salientar que essas perguntas foram enviadas para os integrantes do (board) [01:14:16.25] da (ICANN) e sublinhamos a necessidade de resposta rápida. O que circulamos ontem foi o resultado dessa pressão que exercemos sobre o departamento de legais para que responda assim que possível para que essas respostas possam ser utilizadas não só no grupo de trabalho, mas também na subequipe que se encarrega dos temas legais criado depois da reunião de (Frankfurt).

Como disse esse documento, podemos ver os próximos (slides), esse documento que foi preparado por (Jones Day) com as respostas às primeiras perguntas é outra informação, disso falamos muito, mas é outra informação que faz parte da assessoria da (ICANN) e que tem as perguntas que devemos fazer ao assessor legal externo, mas são



perguntas que nós devemos considerar, não é o (board) [01:15:36.01] quem vai assessorar legalmente, são apenas respostas às primeiras perguntas que surgiram na reunião de (Frankfurt), e disso também vamos falar, porque foi aquele artigo do dia 27 de janeiro.

O que queremos fazer também mais para frente na sessão, como disse, é criar mais perguntas para inclui-las nesse documento que vamos enviar ao assessor legal externo.

Quero passar a palavra par ao (Greg), por favor, pode explicar o documento do (CWG) que também se apresentou à subequipe de legais. Por favor, (Greg).

GREG SHATAN:

Obrigado, (Leon). Há outro (slide)? Essa é a informação adicional para a subequipe de legais. Para a (CWG) foi um documento de definição de escopo para a identificação de temas, questões que devíamos apresentar ao conselho e também para identificar o tipo de assessoria legal e de experiência, de conhecimentos legais que seriam mais importantes para nós sabendo que existem vários tipos de questões, assuntos legais considerados nas propostas, temas relacionados com a governança corporativa, confiança, com a legislação que se aplica às organizações sem fins lucrativos, especialmente na (Califórnia), que fala sobre a estrutura das empresas e decidimos finalmente que o que precisamos basicamente era informação sobre a governança corporativa. Esse documento tem 8 páginas e acho que não tem sentido descrever o documento inteiro, porque isso levaria toda a reunião. Mas o que queríamos era oferecer informações precedentes e explicar que qualquer assessor legal que contratarmos talvez não teria estado



seguindo esses temas. Então estabelecendo basicamente os pontos a abranger com esses assessores legais e pela primeira vez entravam em contato com a (IANA). Descrevemos as 4 propostas em detalhe, tínhamos algumas propostas de alto nível, mas em geral eram 4 que se precisava de assessoria legal para que nos ajudasse com relação a alguns temas, riscos, questões que tinham a ver com cada uma dessas 4 propostas.

Felizmente vocês não avançaram tanto no processo, e digo que isso é sorte porque é muito mais fácil ou comum que se tente fazer coisas quando é tarde demais, e não cedo demais. Não é tarde demais, porque os advogados foram chamados no momento em que precisávamos e estamos trabalhando com os advogados e é útil contar com quem nos apoia nesses temas, e o resto do documento inclui perguntas que são perguntas que as partes interessadas, membros e participantes estiveram colocando basicamente os desafios, impugnações feitas perante a qualidade de cada uma das propostas ou perguntas sobre como se conseguiria o aspecto definido de uma proposta particular. As perguntas eram bastante específicas e o objetivo dessas perguntas não era receber uma quantidade equivalente de respostas do assessor legal, porque isso teria sido trabalho demais e não teria sido muito útil e oneroso. A intenção era simplesmente dar informação ao assessor legal sobre o tipo de perguntas que estamos considerando, questões e problemas que prevíamos. A ideia era que íamos pedir a informação fática que precisávamos e eles talvez iam conhecer a forma que tínhamos tentado resolver ou pensávamos resolver. E talvez o assessor legal pode ter dito, "tenham em conta isso, descartem aquilo". Isso se deveria fazer dessa maneira ou "vão pelo bom caminho". Mas em lugar



desse elemento, considerem esse outro, esse aqui, porque eles sabem coisas que nós não sabemos, porque não temos as habilidades e os conhecimentos que têm os advogados. Esta é a maneira em que pensamos redigir o documento. Podem ler, talvez muitos tenham lido, mas queria explicar como tínhamos desenvolvido, o que tem e o que não tem o documento e talvez deva parecer-se ao documento que queiram preparar ou não queiram preparar, e espero que isso tenha servido.

LEON SANCHEZ:

Sim, é muito útil, obrigado, (Greg).

Outra informação que esperamos receber são perguntas que fizeram o grupo de trabalho 1 e grupo de trabalho 2 e vão apresentar como subequipe de legais para poder incorpora-las no documento que vamos apresentar ao assessor legal externo. Considerando prazos e cronograma, temos um cronograma bastante rigoroso. Se podem ver os prazos do cronograma, em janeiro redigimos as perguntas iniciais que foram enviadas ao departamento de legais da (ICANN) em fevereiro. Vamos analisar as diferentes respostas que recebemos e documentos, documento de (CWG) de (Jones Day) que vamos receber do departamento de legais e é muito importante para nós termos as perguntas que os grupos de trabalho 1 e 2 estão preparando para incluí-las no documento para ter um documento completo em finais de fevereiro. E, ao mesmo tempo e de maneira paralela, o (CWG) também está analisando empresas ou gabinete de advogados que podem se transformar em assessor legal externo. Acho que (Greg) já falou disso, e o que queríamos fazer, bom, em realidade não queremos reinventar a



roda, então provavelmente trabalhemos com a empresa que contratar o (CWG). Seria útil que trabalhasse com o mesmo gabinete de advogados, porque se responder muitas perguntas do (CWG) só teria que responder algumas perguntas adicionais do (CCWG), porque se trabalharmos com 2 ou 3 firmas de advogados diferentes, vamos receber respostas diferentes como a quantidade de advogados com os quais trabalharmos. Então talvez seja melhor trabalhar com o mesmo grupo de advogados que escolher o (CWG), vai ser isso em finais de fevereiro. Esperamos ter o estúdio de advogados contratado para finais de fevereiro.

GREG SHATAN: Sim, esse é o nosso cronograma atual.

LEON SANCHEZ: Obrigado, (Greg). Isso nos levaria a ter nosso documento de definição de alcance ou escopo pronto. Assim que tivermos contratado o gabinete, e esperamos que eles nos deem respostas às nossas perguntas para finais de março. Isso simplesmente é um prazo estimado. Queremos e esperamos que o estudo de legais contratado para que nos dê assessoria possa dar resposta antes de final de março, porque já falamos com alguns membros da sua equipe de legais, como (Robin), se trabalha com o estúdio de advogados, você tem que dizer que essa resposta é necessária para finais da semana próxima, se puder, vai ser contratado. Temos que exercer pressão sobre o estúdio de advogados externo. Isso iria fazer parte das respostas que estamos precisando. Vamos incorporar essa assessoria no nosso cronograma geral e vamos incorpora-lo ao nosso documento que estamos redigindo.



E depois tudo isso vai ser reenviado novamente ao assessor legal quando redijamos a proposta que será aberta a comentários públicos e depois incorporaremos os comentários públicos à nossa proposta e voltará a ser enviado documento assessor para validar o que estamos propondo seja viável.

E agora abro o espaço para receber comentários ou perguntas dos integrantes do grupo de trabalho.

DAVID MCAULEY: (David Mcauley), faço parte da subequipe de legais. Eu quero agradecer ao senhor e ao (Greg) pelo trabalho e quero pedir que quando chegemos ao ponto de escolher o assessor legal externo, nos façam participar da subequipe de legais nessas decisões.

LEON SANCHEZ: Obrigado, (David), vamos lembrar disso. Quer falar alguma coisa?

THOMAS RICKERT: Não, apenas queria tomar a palavra em algum momento.

LEON SANCHEZ: Há algum outro comentário? Senão damos a palavra.

THOMAS RICKERT: Obrigado. Lembre que um dos métodos de trabalho que combinamos era que não tomaríamos decisões em 1 única reunião. Tivemos um debate bastante de como deveria ser o trabalho para obter



assessoramento legal e durante essa teleconferência já tínhamos provado o que acontecia se o grupo ia aceitar que nós utilizássemos a mesma empresa que o (CWG). Então não sei se haverá alguma objeção a trabalhar, porque este é um tema muito delicado e eu quero ver que todo o grupo esteja de acordo em trabalhar assim, em que esta subequipe de legais esteja de acordo que trabalhemos com o mesmo grupo de legais que o (CWG). Então eu quero que isso conste nas atas para que não existam debates posteriores a respeito deste ponto. Obrigado.

LEON SANCHEZ: Muito obrigado. Eu não vejo mais ninguém pedindo a palavra, então como comentário final a respeito deste ponto...

SEBASTIEN: Para o registro, estivemos checando o (chat online) [01:28:55.02], há 1 nova objeção.

LEON SANCHEZ: Obrigado, (Sebastien). O último comentário da minha parte para esta sessão do dia de hoje, eu quero lembrar aos membros dos grupos de trabalho 1 e 2 que preparem suas perguntas e mandem, porque essas perguntas tem que dizer o que queremos, não como, porque o que queremos é o que vamos apresentar ao advogado externo, e esses advogados externos são os que vão dizer como fazer o que nós queremos fazer.



STEVE DELBIANCO: A respeito da redação, na redação as perguntas do documento (Jones Day), a pergunta a respeito da rescisão dos diretores ou dos membros do (board) [01:29:49.09], a redação foi muito simples e menciona, é possível empoderar a comunidade para rescindir a função de 1 ou vários dos membros do (board) [01:30:03.20]?

E eu penso que todos aqui nesta sala sabemos o que quer dizer isto.

Por tal motivo a (GNSO) tem vários diretores, seria possível nesse sentido lembrar a esses diretores que estamos falando da comunidade como um organismo, como um corpo. Então a lição que aprendemos aqui é que quando redigimos as perguntas para os escritórios de advogados, estamos falando de uma comunidade. E por comunidade eu me refiro a uma estrutura (at-large) [01:30:45.20] representada por uma estrutura versus e não uma estrutura pesada.

LEON SANCHEZ: (Steve), quer fazer algum comentário? (Thomas)?

THOMAS RICKERT: Sim, quero dar uma perspectiva, em um seminário ideal o (CWG) vai ter contratado um escritório no final deste mês. Temos que ter para poder termos suficiente (feedback) [01:31:12.05] de fontes legais, por assim dizer, temos que ter as perguntas. Algumas que estão no (chat) [01:31:17.26] que dizem quando vamos discutir as respostas do documento (Jones Day), mas eu acho que não estaria bem ver as respostas agora mas o que nós queremos discutir são as perguntas e possivelmente resolver alguns dos assuntos talvez descartando algumas das opções consideradas, fazer uma lista curta e identificar as opções



preferidas. Isso facilitaria a discussão. Então eu sugeriria ver as perguntas de empoderamento da comunidade que estão também no documento de (Jones Day) que vão fazer parte da discussão que vamos ter com (Jordan). Então discutamos primeiro a substancia das perguntas e depois eu vejo (Kevin) aqui na sala que sem dúvida vai se incorporar para estimular a discussão e isso vai nos ajudar a nos aproximar de uma resolução.

Agora então passo a palavra para (Leon) para comentário.

LEON SANCHEZ:

Há 2 pessoas, (Greg Shatan) e (Alan Greenberg).

GREG SHATAN:

Obrigado. Eu queria responder à preocupação de (Steve). Discutimos mais um método de como conseguir assessoramento jurídico. Aqueles de nós que somos advogados ou que trabalhamos com advogados às vezes dão por seguro, por certo algumas coisas, e talvez estejamos em uma situação melhor para isso.

Em segundo lugar, não é tão óbvio tudo isso para outros obter assessoramento jurídico para resolver algum problema versus fazer um enunciado de lei. Na verdade é um exercício muito mais interativo e íntimo do que parece. Não é apenas uma questão de formular uma série de perguntas, separa um tempo e receber algumas respostas. Isso não seria útil. É muita discussão, sem dúvida que as coisas têm que ser redigidas com clareza. Então quanto maior informação têm os advogados assim que possível, vai ser melhor. A opção boa seria ter um documento de entrega com a menor quantidade de erros possíveis e



que seja possível de implementar, caso contrário, não seria uma prática boa.

O primeiro rascunho que eu vi da equipe poderia ter algum desses assuntos que mencionamos. Os erros de comunicação vão ser resolvidos no processo interativo entre o cliente e o advogado. Utiliza-se esses termos de forma genérica. É importante sabermos que este processo de assessoria jurídica é muito íntima e os advogados têm que poder tomar o tempo para poder entender as coisas que nós aqui entendemos todos, e não simplesmente ver uma lista de perguntas e tentar uma resposta por aproximação à lei.

LEON SANCHEZ:

Está (Alan Greenberg) na lista e depois a (Avri Doria).

ALAN GREENBERG:

Não é a minha intenção interferir nessa relação íntima entre os advogados e os clientes, de forma nenhuma, mas o que (Greg) descreveu é uma coisa que acontece quando a pessoa tenta encontrar uma pessoa com mal-entendidos no meio. Mas o que eu acho que (Greg) queria dizer é que temos prova de um claro mal-entendido e que devemos resolver para não ter uma interação que não precisamos.

THOMAS RICKERT:

Antes de continuar na lista, é apenas isso o que estava promovendo. Vamos às perguntas, não façamos uma discussão sobre as respostas, palavra uma a uma. Vamos às perguntas para gerar esta oportunidade de esclarecimento. Não estamos aqui para analisar as respostas,



estamos aqui para encontrar soluções às perguntas. Essa é a diferença do debate.

LEON SANCHEZ: Obrigado, (Alan). Agora está na lista (Avri Doria).

AVRI DORIA: Obrigada, uma pergunta apenas, um esclarecimento sobre o que dizia (Greg).

Eu entendo que temos este pequeno grupo para esta relação íntima com os advogados, próxima aos advogados, mas eu entendi que apenas eles vão ver os rascunhos das respostas. Eu queria esclarecer esse ponto para ter certeza de que não entendi de uma forma errada.

THOMAS RICKERT: Para aqueles que participam de forma remota, não estão vendo que estamos demonstrando com a cabeça que não estamos de acordo. Isso então não vai aparecer só no trabalho da subequipe.

AVRI DORIA: Obrigada.

LEON SANCHEZ: Eu vejo (Robin Gross), que levantou a mão.



ROBIN GROSS: Eu tenho 1 pergunta sobre o assessoramento independente. (ICANN) acordou pagar por esse assessoramento? Caso assim seja, qual o orçamento destinado, qual a verba orçamentária para tanto?

LEON SANCHEZ: Não temos a resposta, eu não sei se (Sam Eisner) pode dar uma resposta.

SAM EISNER: Eu sou membro do (CWG), do departamento de assuntos legais e posso dizer que (ICANN) se comprometeu a apoiar o esforço do (CCWG). Isso inclui que estamos dispostos a pagar esse assessoramento de advogados. Eu não tenho o orçamento aqui, a verba orçamentária. Eu me corrijo, temos que ter a certeza de que o (CCWG) tenha o apoio que precise, nós temos que ter certeza de que a instituição obtenha o apoio que precisa. Falamos com a subequipe de legais sobre as diferentes formas de eficácias de contratar o assessoramento jurídico e nesse sentido não estamos impondo o limite orçamentário predefinido, ou seja, um cheque em branco. Era isso o que eu queria dizer antes.

Então estamos comprometidos em trabalhar com o (CCWG) segundo a sua necessidade de uma forma eficaz no que tem a ver com os custos.

GREG SHATAN: Eu quero fazer também um comentário. Ambos os grupos, se cada grupo pudesse manejar, supervisionar seus próprios gastos para não ter que sair para procurarmos recursos, poderíamos conseguir a certeza de que ambos os grupos estejam preparados dando respostas adequadas.



Este é um processo interativo, como já falou (Steve), e nós repetimos. Temos que fazer as coisas de uma forma imediata para ajudar a cumprir com os interesses da maioria. Temos que ter a certeza de nos assegurarmos de que o tempo não seja desperdiçado, estamos todos atrás do mesmo coelho, para falar da mesma forma, esperando os resultados esperados.

LEON SANCHEZ: Vai falar agora (Siva) para encerrar a sessão.

SIVASUBRAMANIAN MUTHUSAMY: Alguns países da (ICANN) tem assessoramento pró bônus. Por que temos que contratar advogado externo?

LEON SANCHEZ: Obrigado, (Siva). Se bem há advogados na (ICANN), nem todos são especialistas no direito da (Califórnia) e no direito de entidades sem fins lucrativos. Por isso temos que percorrer a um assessoramento, assessoria externa.

STEVE DELBIANCO: De fato há muito menos advogados na (ICANN) do que parece. No (CWG), eu sou o único advogado que participa de forma ativa e também é muito importante ter um assessoramento legal independente de alguém que tenha uma especialidade específica em governança corporativa. Precisamos de advogados de alto nível. Estamos sob um microscópio, tem que existir em definitivo uma relação cliente-



advogado para que aconteça um verdadeiro assessoramento jurídico, senão é apenas um bate-papo.

LEON SANCHEZ: Obrigado. (Sebastien).

[SEBASTIEN BACHOLLET]: Quero dizer que não é assim. Todos os grupos deste grupo de trabalho, nós somos os especialistas. Precisamos, não obstante, contratar alguém de fora, porque nós somos especialistas internos, temos que ter cuidado, temos que não recorrer a advogados muito especialistas, porque somos nós que recomendamos esta área.

LEON SANCHEZ: Temos que encerrar e passar ao próximo número da agenda, que é a atualização do grupo de trabalho, as partes de trabalho. Então vou passar a palavra aos relatores dos grupos para que façam uma atualização. Temos então (Jordan). Obrigado, (Greg Shatan).

JORDAN CARTER: Passo a essa mesa porque é mais fácil ver os rostos de vocês para responder às perguntas. Muito obrigado. Vou ser breve na minha atualização.

No grupo 1, sobre empoderamento da comunidade, o trabalho feito até o momento, acho que já passou a lista, está circulando um documento que se pode definir como de escopo e mecanismos, queria definir qual é



o escopo do nosso grupo versus o outro grupo de trabalho 2, que se baseou no diagrama de (Frankfurt) e que foi comentado.

Começamos por descrever o que são faculdades, o que a comunidade deveria poder fazer. 1 é o exemplo mencionado muito dos membros do (board) [01:43:15.17] e outro é a aprovação do orçamento. E o documento utilizou o trabalho já existente que já tinha sido feito para elaborar. É um documento de trabalho e por isso nem sequer pudemos ter a nossa teleconferência. É uma representação das nossas ideias elaboradas a partir de comentários prévios, não é uma lista completa. Nesse sentido se recebem com beneplácito sugestões, recomendações. É necessário assumir que nós, como (CCWG), recomendaremos a totalidade das recomendações.

E o terceiro componente desse documento são os mecanismos e estruturas para exercer essas faculdades. É uma reflexão inicial a esse respeito. Devemos considera que podem surgir mecanismos diferentes e faculdades diferentes. É isso que fizemos, (Steve DelBianco) foi muito útil nesse sentido com um primeiro rascunho, um grupo entusiasta, nos reunimos no sábado, domingo para melhorar e dar um encerramento desse documento. E vamos ter a nossa primeira teleconferência para discutir os métodos na semana próxima internamente e uma das coisas que devemos fazer é dar o nosso apoio sobre o comentário às perguntas da equipe de legais.

E o outro ponto que devemos considerar é que tipo de formato vai ter o documento que vamos produzir no final de março. Nesse sentido, vou ter contato com (Becky Burr), a relatora do grupo 2, porque há uma leve



diferença entre o que é reparação e revisão de uma parte no título e o que é empoderamento da comunidade.

Então para dar um documento coerente é necessário que todas essas medidas e abordagem sejam incorporadas e quero encerrar agradecendo a todos aqueles que deram sua ajuda e participaram. O só fato de ser parte desse veículo de acúmulo de sabedoria da comunidade.

LEON SANCHEZ:

Muito obrigado, (Jordan). (Thomas)? Desculpa, (Matthew).

[MATTHEW]:

Somos fáceis de trocar. Simplesmente uma sugestão que eu quero dar. No curso de elaboração dos entregáveis, nas interações que pudermos fazer e quantas mais sejam, melhor será para nossa capacidade de cumprir com os prazos e conforme o nível de qualidade. Então quanto mais ágeis possamos ser na interação de resultados específicos como os que produziram vocês tão rapidamente, acho que melhor será, será uma boa prática a seguir.

BECKY BURR:

O grupo de trabalho 2 não teve oportunidade de se reunir. Esperamos nos reunirmos enquanto estivermos aqui, temos teleconferência na semana próxima. Enquanto isso, (Alice), você pode mostrar o (slide)? Como disse (Jordan), temos um profundo conhecimento da necessidade de trabalhar em conjunto para garantir que não estamos trabalhando na mesma coisa, no mesmo tema nos 2 grupos.



Também eu acho que temos que ter algum tipo geral, isso em parte é resposta responsável por que e perante quem. Tentei elaborar um documento que mostre as conversas que tivemos no (CCWG) em geral a respeito do que (ICANN) é responsável. Quando possamos ver os (slides), veremos que quem segue bem de perto a declaração de estatuto da (ICANN) e valores centrais com algumas diferenças que acho que mostram o que eu vi nessas conversas. Se não se incorporaram todas as ideias, isso é simplesmente material de reflexão para começar a pensar.

Próxima (slide), declaração de missão. Está de acordo com o estatuto coordenar os identificadores únicos da internet globais, coordenar o sistema das zonas raiz, os números, os parâmetros. Isto foi parte das nossas discussões presenciais políticas que garantam que seja seguro o uso de nomes na internet, envolve os temas, resolução, coordenação para a qual é necessário garantir a abertura, ou seja, é uma declaração um pouco mais específica que reflete o que, em geral, aos registros ou registradores não gostam de escutar. E para uma articulação da (ICANN) na missão sobre a qual se pode agir. Vamos passar para o próximo (slide).

Há uma série de valores centrais aqui, são as maneiras em que (ICANN) pode levar a cabo sua missão. Ouvimos falar muito sobre a limitação das atividades. Limitar as atividades aos assuntos que se encontrem dentro da declaração de missão e que precisem de coordenação global, também adicionar alguma coisa sobre afirmação de compromissos, acho que não estão todos operar em prol do interesse público e conforme modelo de (multistakeholders) [01:51:12.05], preservar a estabilidade, segurança, interoperabilidade, abertura, organismos de



especialistas ou peritos externos, isto eu enviei aos grupos de trabalho, usar mecanismos de mercado sempre que seja possível, aplicar políticas de documento de maneira consistente, equitativa, objetiva, ser responsável perante mecanismos definidos nos estatutos e devidamente considerar as políticas públicas. Esses são os valores centrais da (ICANN), mas há alguns acréscimos que pretendo capturar na nossa discussão se podemos avançar alguns outros mandatos sobre os que falamos e que eu penso que devemos analisar em parte porque são críticos e também porque temos provas de estresse relativas a temas como responsabilidade fiscal, evitar a captura, etc. São coisas que devemos discutir para ver como incorporamos.

Aqui a noção para a revisão e reparação, parte do trabalho é entender qual é o padrão versus qual vai se avaliar o comportamento da (ICANN). A diferença do que simplesmente não é certo fazer, aquilo que sem dúvida uma revisão independente vai ter em conta para poder avaliar o comportamento da (ICANN).

O primeiro documento, a primeira contribuição para a discussão da comunidade é uma folha de rota, porque as mudanças dos estatutos que se podem dar entre os 2 grupos seria isso. Para além disso, temos o documento preliminar que é similar ao que fez (Jordan) para o grupo de trabalho 1. É claro que faremos revisões periódicas. Entre nós há um exemplo de algo que caiu em ambos os grupos são revisões do tipo (ATRT). Também tivemos revisões para incidentes específicos, por exemplo, quando um desses padrões ou condutas não foi cumprida, essa seria uma oportunidade de utilizar um dos mecanismos de responsabilidade e devemos considerar os diferentes mecanismos de responsabilidade existentes.



Finalmente, acho que com isso finalizo. Acho então que esse é o documento que temos para começar a discutir e ainda há trabalho para fazer. Mas pelo menos temos um documento para começar a trabalhar.

LEON SANCHEZ: Está levantando a mão agora ou antes?

SAM EISNER: (Becky), tenho 1 pergunta. Quero entender um pouco melhor uma coisa, não entendo se essa são propostas de formas para pensar, modificar a missão, os valores centrais e os estatutos ou são coisas que devemos ter em conta além de ter a missão como chave, ou seja, ter mais alguma coisa, algumas outras formas para ter em conta mecanismos de compensação, reparação.

BECKY BURR: Bom, estou pensando isso como algo que sirva a toda a comunidade. Já falamos de alguns estatutos, (golden bylaw provisions) [01:56:24.01], algo que precisa de uma sobre maioria para ser emendado. Eu pessoalmente estou pensando nisso como uma declaração de missão e que seja uma declaração expandida que nos dê mais flexibilidade e que exija mais participação da comunidade.

Não respondo exatamente à sua pergunta com isso, mas realmente é algo que se parece muito e já temos nos estatutos.



LEON SANCHEZ: Muito obrigado. Há pessoas que estão pedindo a palavra, (Mike Silber), (Matthew) e (Malcolm). Mas depois vou fazer um recesso de 5 minutos.

MIKE SILBER: Obrigado, (Thomas). (Becky), fica muito claro tudo que falaram e também o que vem depois. Eu acho que é muito bom estabelecer princípios e entrar em acordo ou acordar a respeito desses princípios e também a partir disso podemos tomar decisões de como se explica no documento e saber que esses princípios são vinculantes. Mas obrigado, fizeram um trabalho muito bom entre ontem e hoje. Agradeço.

Apenas 1 comentário como observador interessado e alguém que não está acompanhando de forma estreita e não conheço muito bem a diferença entre os 2 fluxos de trabalho. Talvez valha a pena explicar um pouco à comunidade que vai em cada quadrante, talvez não seja um quadrante, mas um diagrama, mas seria útil, porque eu ainda estou confuso, eu não sei o que corresponde, onde entra na estrutura.

BECKY BURR: Nós já falamos entre a distinção, é muito artificial essa diferença, tem coisas que poderiam estar nos 2 grupos, digamos. Uma coisa de talvez pensar aqui é que vimos isso hoje de manhã é que o grupo de conserto e compensação se ocuparia de corrigir os mecanismos existentes e o grupo de outorga de faculdades abordaria os novos elementos, por exemplo, demitir um membro do (board) [01:59:10.05], etc. Esse seria um resumo muito breve, mas eu acho que assim poderíamos analisar esse ponto.



LEON SANCHEZ: Obrigado. (Jordan), tem alguma coisa a dizer?

JORDAN CARTER: Sim, obrigado pela pergunta, é muito boa. Eu acho que em (Frankfurt) lembrou que acordamos que o fluxo de trabalho 1 iria se ocupar da transição e o grupo 2 continuaria trabalhando depois da transição. Acho que devemos considerar a totalidade das faculdades propostas de responsabilidade, porque não sabemos necessariamente que tinha que entrar em cada fluxo de trabalho, então esses 2 grupos de trabalho talvez estão considerando todos os mecanismos ao longo de todos os prazos estabelecidos. E quanto às dependências, bom, o que acontece depois da transição vai fazer o grupo 2, então essa diferença que falou (Becky) do grupo de trabalho 1 e 2 e os mecanismos coletivos e corrigir os mecanismos que já temos novos, procurar mecanismos novos, pronto, isso eu acho que o grupo 1 talvez vai se ocupar dos mecanismos que já existem e o grupo 3 de novos mecanismos. Mas ainda não temos muito defesa essa taxonomia, não tivemos tempo de definir de forma clara. Então eu assumo a pergunta como sabendo que nós temos que esclarecer um pouco isso. E quando para nós fique claro, vai ser muito mais claro esclarecer para os outros, então vamos tentar explicar bem claramente daqui em breve.

[MATTHEW]: Obrigado, (Thomas), e obrigado, (Becky) por dar esta informação preliminar sobre a pergunta quanto às normas de revisão. Eu acho que isso é muito útil. Agora quero fazer uma pergunta à (Becky) sobre os outros aspectos do trabalho do grupo 2, tem a ver com a independência, a possibilidade de assumir os custos e também quero



ver como pensam resolver esses assuntos dentro do grupo de trabalho 2 para que todo o grupo na verdade saiba quais são os próximos passos ou etapas ou fases aqui.

BECKY BURR:

Muito bem, essas são perguntas que devem ser analisadas e em alguns casos vai depender se estamos falando de uma revisão independente, uma revisão pela comunidade ou por um órgão da comunidade. Esse é um mecanismo do qual já se falou, então eu acho que devemos definir categorias onde possamos colocar os diferentes elementos. No caso aqui seriam essas as pessoas. Se alguém se vê afetado de forma importante por alguma decisão, eu posso assumir ou pegar esses mecanismos nesta ordem. Se a comunidade tem uma reclamação quanto ao (board) [02:02:43.24] por algum motivo, enfim, temos que utilizar esses mecanismos. Essas são perguntas que temos que considerar, mas não chegamos sinceramente a esse ponto.

LEON SANCHEZ:

Obrigado, (Becky). Parece que há algumas pessoas que não querem o recesso de 5 minutos porque (Steve) e (Julia) também pediram a palavra. Primeiro (Malcolm). Depois do recesso? Muito bem, alguém queria assumir a palavra antes do recesso.

MALCOLM HUTTY:

(Becky), muito obrigado pelas suas palavras. Uma das coisas importantes que mencionamos em (Frankfurt) é que se acordou que quando se buscasse uma compensação, uma reclamação a respeito de uma política devia existir a possibilidade de que as pessoas com



seriedade ou seriamente afetadas por essa decisão pudessem questionar ou impugnar tal decisão, não só questionando o procedimento, mas também porque existia alguma coisa incorreta no fundo do assunto. Então pode ser também que existam pessoas afetadas por uma política acordada pela comunidade, medidas talvez que foram implementadas pelo pessoal e esta pessoa deveria questionar uma coisa porque não gosta apenas. Então temos que chegar a um acordo de uma série de normas razoáveis que tenham a ver com a questão fundamental do assunto e que possa ser analisada de forma objetiva, independente para que se possa tomar uma decisão dizendo que o que está sendo feito está correto sem que exista depois um ciclo continuo interminável de apelações e contra apelações. Esse documento que mencionou o primeiro trabalho que fez esse grupo que apresenta de alguma forma esse sistema. Por isso eu acho que esse é um ponto de partida muito grande e espero que assim continue.

Quanto à como se utilize, finalmente posso pensar que o resultado final vai estar incorporado nos estatutos ou em algum documento que tenha o mesmo valor ou que possa ser utilizado como um padrão, mas ainda é uma situação precoce definir isso, não podemos definir se vamos trabalhar com base em alguma coisa já mencionada aqui, mas como ponto de partida eu acho que é um grande avanço e incentivo o grupo a levar em consideração este material como para continuar trabalhando.

LEON SANCHEZ:

Obrigado, (Malcolm). Não devemos esquecer que alguns pontos foram tomados por consenso em (Frankfurt). Sabemos que há uma ordem de escalamento para diferentes assuntos. Não é qualquer um que pode



reclamar qualquer um por qualquer coisa e apresentar uma reclamação por qualquer coisa ou impugnar uma medida. O que devemos tentar fazer essa semana é avançar nesses acordos sobre arquitetura geral de como queremos tratar os assuntos e depois passar aos detalhes.

(Julia) não pode resistir e falar antes do recesso. É apenas uma brincadeira.

JULIA:

Muito obrigada, senhor presidente, obrigada pelos documentos. Quando eu li esses documentos, eu quero pedir esse esclarecimento quanto aos requerimentos e ao mapa. Temas que já se mencionaram quanto à transferência da custódia das funções da (IANA), há outra entidade. Eu não consegui ler ou encontrar um documento, essa parte, não lembro exatamente o que decidimos em (Frankfurt) quanto a este ponto e se realmente se decidiu que o (CWG) iria outorgar essa faculdade, então assumo que se o (CWG) não se ocupou deste ponto de forma correta, isso seria uma coisa que nós no (CCWG) deveríamos consultar.

LEON SANCHEZ:

Obrigado, (Julia). Como não temos esse mapa mental perante nós, eu sugiro que procuremos e vemos depois do recesso. Fazemos um recesso de 5 minutos e depois continuamos. 5 minutos.

Por favor, vamos ocupando os lugares? Peço, por favor, a todos que voltem aos seus lugares, porque queremos continuar.



>> Vamos continuar então a sessão. Por favor, ocupem os seus lugares. Esse é um bom momento para consensual, porque não tem ninguém aqui.

LEON SANCHEZ: Para aqueles que estão fora da sala e escutam o que estamos falando, por favor, entrem, porque queremos recomeçar a sessão em breve. (Steve), passo a palavra para o senhor, mas não está aqui. (Larry), podemos aproveitar os últimos minutos que ainda tem poder dos (Estados Unidos) para que todos voltem?

>> Temos que mudar alguma coisa aqui, temos que mudar o clima e o (CCWG) também. Esse grupo de trabalho é para mudança climática, então talvez tenhamos que levar isso em conta agora.

LEON SANCHEZ: Eu começaria agora, mas no começo expliquei que queria que todo mundo entendesse do que estamos falando, então vou dar mais alguns minutos.

>> Então tem as perguntas do (Steve), tem que estar (Becky) para que responda.

Vamos recomeçar então e inserir nesse ponto da agenda, vamos incorporar um trabalho de participação que estamos fazendo, porque



queremos que todos participem e que todos entendam o que estamos fazendo. Agora vamos falar de alguns assuntos, eu quero antes lembrar a todos os nossos colegas que temos uma sessão de participação quarta-feira às 10 e meia. Vamos ter novos participantes remotos e alguns microfones aqui na sala. É uma das salas maiores, eu não sei exatamente, não lembro, mas vamos ter uma mesa como esta e vamos também ter uma sessão para conseguir a participação e vou pedir também junto com os co-presidentes, queremos pedir aos relatores dos grupos de trabalho que estejam conosco nesse momento para poder responder às perguntas que tenham a ver com suas áreas de trabalho. E nós, os 3 co-presidentes, vamos moderar as perguntas e respostas.

E outro ponto que tem a ver com a participação, já houve muitos encontros falando da transição, responsabilidade, já nos reunimos com o (board) [02:19:22.03], foi trabalhado isso no (GAC), já tiveram atividades externa, manifestação externa de expressão externa. Veja se podem fazer o acompanhamento. Vamos ter uma sessão na quinta para coletar essas contribuições para finalizar esta semana entendendo o melhor possível qual a opinião da comunidade com relação à forma em que vão avançando com o nosso trabalho. Isto digo para todos os participantes para que façam sessões nas suas comunidades, os comitês assessores, organizações de apoio que recebam comentários e compartilhem esses comentários na quinta-feira.

Isso é tudo que tenho que dizer sobre comunidade.

LEON SANCHEZ:

Fala fora do microfone, não podemos traduzir. [02:20:26.24].



THOMAS RICKERT: Não acho que corresponda à (Comissão Europeia) deixar isso nas mãos da (Dinamarca), então preferiria que (Julia) esteja aqui, mas ela não está. Não foi muito boa a ideia de fazer uma pausa. Eu digo que não penso em fazer um (break) [02:20:54.14] na quinta-feira, garanto. Às vezes temos que nos fazer responsáveis de voltar em hora e, se não, vai haver uma punição.

DINAMARCA: Eu sou da (Dinamarca) também, então se há alguma coisa que eu possa comunicar à (Julia) mais para frente, espero que tenha pergunta para que eu possa passar a pergunta para que responda.

THOMAS RICKERT: Muito obrigado. Se não me engano, (Johnson), quer dizer alguma coisa? A pergunta então é se o nosso grupo estava se encarregando do tema que aparece no mapa. É nesse (mind map) [02:21:42.08] marcado com sinal vermelho, transferência das funções da (IANA), outra entidade. E o que eu lembro... que bom, voltou a (Julia). Estamos tentando responder a sua pergunta. O que foi debatido, discutido em (Frankfurt) pelo qual identificamos isso com uma marca vermelha é porque pensamos que isso estava dentro do âmbito do (CWG), e não do (CCWG).

Obviamente talvez haja algum ponto em comum em algum momento e se podemos apoiar o (CWG) quanto aos mecanismos para fazê-lo se quiserem tomar esse tema e segui-lo, devemos dar muito apoio, trabalhar com eles e acho que essa é uma das áreas onde vamos cooperar, mas intencionalmente não foi colocado no (workflow)



[02:22:45.29] número 1, porque é um dos pontos centrais que está tratando o (CWG). Não queremos dobrar o trabalho. Respondo a sua pergunta com isso, (Julia)?

JULIA: Isso significa que vamos voltar a esse ponto caso o (CWG) não se encarregue?

LEON SANCHEZ: Se o (CWG) nos diz que para fazer isso precisa dos mecanismos de espaço específico, talvez tenhamos que nos ocupar disso. Sim, mas só no caso de que o (CWG) tenha um mecanismo específico ou peça que implementemos. (Jordan)?

JORDAN: Acho que a pergunta da qual estamos falando leva a um assunto mais amplo que eu mencionei hoje de manhã e é que nem nosso trabalho sobre a responsabilidade da (ICANN) nem o trabalho do (CWG) sobre a transição da (IANA), sabendo que o (CWG) é responsável de dar a proposta que se encarregue da responsabilidade das funções da (IANA), nenhum dos 2 grupos terminou o seu trabalho até que o outro terminasse o seu trabalho, portanto, ambos os grupos devem trabalhar juntos. Isso afeta seu trabalho, cronograma, prazos para terminar e apresentar tudo à (ICG), porque até que o nosso trabalho tenha sido aprovado pelo (board) [02:24:31.28], o (CWG) não pode saber se está trabalhando corretamente na questão das funções da (IANA).



Nós então não sabemos se temos que fazer algumas coisas, se está faltando alguma coisa. Isso simplesmente é algo que devemos considerar para o processo.

LEON SANCHEZ:

Realmente acho que na sessão de (CWG) podemos explicar onde estamos e o nosso trabalho se relaciona com o deles. E hoje mais cedo, como fizemos, que possamos entrar em detalhe, poder falar sobre processo de cooperação. (Steve) tinha uma pergunta, depois (Thomas) vai ter a palavra.

STEVE DELBIANCO:

É uma pergunta para (Jordan) e (Becky). A pergunta de (Mike Silber) foi boa, porque falava em grupo de trabalho 1 e grupo de trabalho 2, porque os 2 estão trabalhando nos 2 fluxos, e os 2 são muito importantes. Foram grupos que fizeram arbitrariamente para dividir o trabalho, e acho que (Becky) falou sobre os mecanismos existentes, como defensor do povo, revisão independente, reconsideração e certamente esses 3 mecanismos poderiam se melhorar para que tenham mais faculdades e sistemas disponíveis para a comunidade, porque está disponível para as pessoas hoje. Uma pessoa pode ir para o (ombudsman) [02:26:30.03], revisão independente se considera que foram afetados, mas a comunidade não tem uma voz, um poder e se pode conseguir que a maioria tenha apoio e os assessores trabalham juntos e dizemos que queremos que se considere uma decisão, porque temos que pensar no orçamento e precisamos ter uma norma para ver como se faz o serviço independente. Pode ser que ela seja pedida por um indivíduo afetado ou pela comunidade.



Também temos que ver que tenha uma estrutura a comunidade para saber que é uma comunidade. Um trabalho intercomunitário, membros adicionados, essas adições sugerem que podemos eliminar parte da confusão que todos vemos. Houve pedido de simplificar algo que é complexo demais e me pergunto se o grupo de trabalho 1 tem alguma ideia para poder continuar avançando da maneira mais simples.

LEON SANCHEZ:

Obrigado, (Steve). Acho que nos ajudou a colocar a próxima pergunta. Como podemos colocar tudo isso em perspectiva sobre 1 só guarda-chuva. (Thomas), quer apresentar suas ideias a esse respeito? Depois passamos para relatores e presidentes.

THOMAS RICKERT:

Sim. Estamos no ponto de inflexão, fizemos o trabalho básico, sabemos quais são as faculdades e poderes da comunidade. Precisamos de mecanismos de revisão e reparação, mas essas faculdades poderão ser conseguidas através de um processo de revisão e reparação. Temos contingências e elas devem se ver espelhadas na resposta que tem a ver com a responsabilidade para proteger contra esses casos. O tema é como amarrar todas essas questões.

Acho que (Becky) deu um bom ponto de partida quando falou dos valores centrais. E se considerarmos esses valores e podemos vê-los novamente, e talvez seja bom vê-los na tela, falamos em responsabilidade fiscal, que nós consideramos contingência e crise financeira, falência.



Então, se colocamos isso como tema central ou missão como um tema importante dos estatutos, acho que (ICANN) deve garantir a viabilidade financeira, temos algo perante o qual o (board) [02:29:50.13] é responsável, é como dizer, "vejam, vocês não seguiram com o processo devido ou não pensaram que houvesse suficiente dinheiro alocado para continuar com o tema das funções da (IANA), embora estejamos em momento financeiro, os temas que vão surgindo levam a pensar que há necessidade de fazer mudanças no estatuto". Mas a pergunta é, quem pode ativar isso se o (board) [02:30:28.27] não faz o que deve fazer? É um requerimento de que haja um organismo independente que possa agir para que as coisas possam começar a funcionar. Vamos supor que o (board) [02:30:43.06] decide não seguir com as revisões (ATRT). Que fazer? Alguém deve ter faculdade para chamar outra pessoa para instar o (board) [02:30:53.10] a agir e se certificar de que as revisões se façam de maneira similar. Isso se aplica à previsão de orçamento. Esses são temas importantes para (ICANN), mas há outros temas que podem ver afetados os interesses de pessoas, empresas e certamente isso deve ter diferentes vias de escalonamento. São diferentes processos e talvez em alguns casos se possa acudir, recorrer a um organismo ou outro. Podemos ver qual o organismo de supervisão.

E voltando ao que falou (Steve), temos que dar faculdades à comunidade e poderes também, isso vai tratar o grupo de (Becky) e a comunidade teria a faculdade de recorrer, invocar esses procedimentos. Talvez isso não seja o que devemos fazer, mas enfim, temos que fazer essas perguntas. Eu quero dizer que talvez precisemos um órgão judicial independente que possa ser invocado ou chamado caso a (ICANN) viole



a missão se não faz o que os estatutos estabelecem, se não faz um (ATRT).

Acho que é o (Steve) levantando para usar o microfone, depois (Sebastien).

STEVE DELBIANCO:

Obrigado. Eu não utilizaria um teste de estresse com a crise fiscal. Em uma crise fiscal há responsabilidade, mas vamos supor que há uma crise na indústria dos domínios não é porque a (ICANN) fez uma coisa errada, vai existir uma análise fiscal além da reponsabilidade, então tudo que você falou tem sentido, não relacionar aos 2 assuntos.

Outra questão é que há tanta sobreposição nos 2 grupos de trabalho que eu esperava que se pudesse simplificar isso simplesmente para dizer, "estas são as perguntas pendentes, o padrão para revisão dependências". Isso seria através então de um (ombudsman) [02:33:21.16] e a reconsideração, eu acho que a experiência marca que um grupo de trabalho de (Becky) deve ajudar aqui e incorporado, relacionado às faculdades e poderes que tem a comunidade. Isso já está no documento que entregou (Jordan), então deveríamos conciliar o trabalho dos 2 grupos, mas temos que consolidar o trabalho que está fazendo (Becky) os mecanismos e como incorporamos o documento. O documento de (Jordan) já fala de revisão por parte da comunidade revisão de dependência, impugnação, etc.

LEON SANCHEZ:

Estou de acordo com esta sugestão, mas agora eu acho que tinha alguém ali que queria usar a palavra.



[SEBASTIEN BACHOLLET]: Obrigado. Como temos tradução simultânea, vou utilizar essas ferramentas. Eu sei que os senhores têm os auriculares. Se nem todos têm os auriculares, não tem sentido ter intérpretes. É melhor que utilizemos as ferramentas à nossa disposição, porque é mais fácil para mim falar em francês.

É difícil para mim entender como cada vez que temos uma pergunta temos a necessidade de voltar atrás e ver se podemos adicionar alguma coisa ou se no mundo exterior pode responder às nossas perguntas, se alguém pode dar esse tipo de supervisão e intervir, no caso o (board) [02:35:23.28] não aja adequadamente se não participa. Eu gostaria de pegar o exemplo da responsabilidade de compromisso, esse acordo entre (ICANN) e a secretaria. O (Chile) diz que estávamos tentando resolver tudo e mudar para uma coisa diferente, e não assim transformá-lo em nada. Então o que eu sugiro é tentar encontrar algumas outras organizações, exemplo, que sejam parte da (ICANN), organizações que estejam do outro lado do acordo. Os senhores sabem que hoje em dia acordos entre (ICANN) e registros, também há acordo entre (ICANN) e os fornecedores, há diferentes acordos que foram celebrados pela (ICANN) com alguns (ccTLDs), então por que não anexar esses documentos a esses acordos, ou como chamemos, e adicionar esses elementos que estabeleçam, por exemplo, enfim, geram essa obrigação, ficam obrigados a isso. E se há uma violação, um descumprimento, há um acordo assinado com (ICANN) e surge a necessidade de revisão e o (ccTLD) no caso terá faculdade de agir. Não tem sentido ter um novo grupo.



Eu tomo o exemplo das organizações que hoje em dia tem acordos com (ICANN), mas há outros também. Organizações regionais de usuários que têm um (MOU) que já assinaram com a (ICANN) esses documentos, e por que não recorrer a esses comentos (MOU)? Adicionar alguns elementos que se não se cumprem vão gerar estruturas legais para reparar esses problemas. Obrigado.

>>

Obrigado, (Sabastien). Eu vou continuar em francês por 1 minuto. Eu acho que em (Frankfurt) identificamos mecanismos através dos quais poderíamos melhorar as faculdades da comunidade. Nas partes de trabalho 1 e 2 poderíamos manter esse elemento e poderíamos identificar as desvantagens e as vantagens até podermos identificar e ver o que é mais útil.

LEON SANCHEZ:

Temos uma pergunta remota que tem a ver com a estrutura do trabalho e a relação entre os grupos de trabalho 1 e 2.

(John) sugere ou pergunta se é possível estruturar o trabalho segundo a lista de provas de estresse, especificamente desenvolver uma lista geral de provas de estresse que já fizemos e, nesse sentido, determinar que mecanismo seria aplicável a cada situação, tanto o (CWG) como o (CCWG). Eu acho que é uma sugestão a levar em conta, não sei se alguém quer responder, (Becky).



BECKY BURR: Eu acho que, à exceção das questões de falência e solvência, eu analisei as provas de estresse para me assegurar de que estivessem basicamente cobertas nos valores centrais. Eu devo manifestar que responsabilidade central não é a mesma coisa que insolvência. Para mim é difícil entender como isso encaixa neste compacto. Eu acho que o objetivo de ter provas de estresse é identificar o que (ICANN) precisa implementar. Nesse sentido eu tenho muita consciência disso.

LEON SANCHEZ: A ideia é colocar as contingências perante os valores para assegurar que cobrimos tudo. Eu acho que a continuidade financeira e a estabilidade da organização é um princípio muito pertinente e também está na agenda que é a (ICANN). Então acho que podemos manejar isso com confiança.

Primeiro está (Malcolm), depois (Steve).

MALCOLM HUTTY: Obrigado. Estou um pouco confuso como está dividido este assunto, porque eu leio a descrição escrita entre o trabalho de ambas as partes e parece que foram divididas conforme se há ou não um recurso disponível à pessoa ou para a comunidade. E a outra descrição que eu escutei tem a ver com os recursos existentes ou novos. Parece ser que há diferentes peças nesse quebra-cabeça que devemos considerar. Uma é quem pode procurar um recurso parece ser que são as pessoas afetadas ou a comunidade. Aí temos que ver se é toda comunidade ou parte da comunidade e como identifica-las.



Depois estão os mecanismos que estão disponíveis. Já falamos muito a respeito e não acabamos de falar. Depois também está a questão de que norma ou que padrão vai tomar a decisão de que falou disto antes e é um bom ponto de partida. E também está o que podemos fazer, que mecanismo resultaria na área no caso de que surgisse uma reclamação referida à responsabilidade. Eu acho que há uma diferença entre que coisas são vinculantes e aquelas que podem gerar a configuração de uma equipe de revisão, uma coisa assim. Mas se dividirmos como dividimos segundo quem está disponível, estamos em paralelo gerando tarefas em conflito. Então eu apoiaria o que foi dito antes de que na verdade essas 2 partes de trabalho têm que trabalhar divididas por enquanto e no futuro serem fundidas. Analisar ou encontrar um processo ou mecanismo executável, uma equipe de revisão, alguma coisa nova, ou seja, aqui é necessária uma ação positiva. Teria que ser então esse o início de um processo mais do que pensar no resultado. Resumindo, sim, apoio o lançamento do trabalho conjunto desses 2 grupos.

STEVE DELBIANCO:

Estou de acordo com (Malcolm). Agora queria dizer também que acontece quando é aplicada uma prova de teste. Não é uma maneira útil de dividir o trabalho nesse sentido se vamos responder o que se passa na prova de estresse.

LEON SANCHEZ:

Tenho 2 ou 3 pessoas.



JORDAN CARTER: Para mim esta conversa é frustrante, porque na semana passada trabalhamos com (Becky) e estava contente. Queria amanhã pensar se com os co-presidentes, com (Becky) podemos ir à sessão de quinta-feira com uma proposta sensata para poder resolver como organizar o trabalho. Se fizermos memória, começamos com o diagrama e finalizamos com os grupos de trabalho. A ideia é focar o trabalho para fazer com que a tarefa se faça da maneira mais eficaz.

DAVID: Eu ia falar no início em favor do que (Malcolm) dizia, mas conforme o que disse (Jordan), gostaria de falar também com você, porque se houver coisas que possamos dar, oferecer para eliminar a confusão que provenha do meu grupo, o grupo de trabalho 1.

BECKY BURR: Estou totalmente de acordo, é claro para nós que temos que trabalhar juntos e assim vamos continuar.

[MATTHEW]: Obrigado. Acho que corresponde dizer que temos que rever isto mais um pouco em termos da organização. Recebemos propostas muito completas dos diferentes oradores. Temos que voltar esse grupo na quinta com alguma forma mais sensata de dividir o trabalho. Se podemos ou pelo menos organiza-lo de maneira mais simples de compreender e ler não só para aqueles na sala, mas fora da sala também.



Os testes de estresse ficam em pendente, estão impacientes alguns, mas antes ficam alguns pontos a serem tratados. Em primeiro lugar, houve expressões, interesse para discutir alguns aspectos do documento de (Jones Day) e à luz desse debate, se houver alguma questão urgente, pendente sobre esse tema, certamente teremos alguns minutos para tratá-la. E o segundo, uma proposta que se relaciona com essa conversa. (Bruce) propôs fazer uma atualização muito breve sobre a conversa sobre a governança do (board) [02:46:54.21] sobre as mudanças no painel de revisão e queria estar certo de que isto se incorporasse em algum momento. Há uma necessidade urgente de esclarecimento do documento que se apresentou em um tempo tão breve pelo qual deva agradecer. Não sendo assim, continua.

Ele está certo de que não estava deixando nada fora que fosse importante. Então, (Bruce), pode fazer uma atualização breve sobre o comitê de governança do (board) [02:47:40.29] e ver como isso tem a ver com a organização do nosso trabalho?

[BRUCE TONKIN]:

Obrigado, (Matthew). Houve outros que já mencionaram que o grupo intercomunitário, o painel permanente que se enxergou no estatuto ainda não foi criado, mas o estatuto considera essa situação e usamos mecanismo de resolução de disputas internacional, o mecanismo de processo cooperativo. No que diz respeito à formação do painel permanente, o pessoal enfrentou as dificuldades, uma que o fornecedor que o (Centro Internacional Para Resolução de Disputas) não tem esse conceito de mecanismo de painéis permanentes, então passou um



tempo até encontra membros no painel e o comitê de governança... não, desculpem, primeiro teriam que pedir desculpa por não ter feito acompanhamento adequado do desenvolvimento desse painel. Houve dificuldade de implementação, teríamos que ter entrado em contato com a comunidade muito antes, mas o comitê de governança do (board) [02:49:10.07] queria ter conhecimento sobre esse grupo, se vê mudanças significativas no processo do (IAP) em particular ou se vamos continuar no caminho atual, que é a formação dos painéis.

É isso que eu queria colocar, perguntar ao grupo se continuamos com esse caminho já colocado de forma no painel ou se o (CCWG) pode avaliar o mecanismo de revisão independente.

[MATTHEW]: Está nos pedindo orientação que sem dúvida não vai se oferecer nessa reunião, mas há já um par de comentários a respeito desse tema. (Becky), acho que é apropriado que você tome a palavra.

BECKY BURR: Eu não vou falar em nome do grupo, mas em meu nome. Eu iria à diante, continuaria, porque tem mais sentido seguir para frente com o que temos em lugar de criar ou modificar algo que já temos. Mas acho que devemos continuar assim, é o correto.

[MATTHEW]: Obrigado. (David)?



[DAVID]: Obrigado. Minha resposta é parecida com a de (Becky), mas não totalmente igual. Responder à pergunta de (Bruce) corresponde ao grupo de revisão e reparação. Não vale a pena que no caso específico a ser proficiência do conhecimento do painel tenha impacto. Eu estou falando do (.connectAfrica), por exemplo.

[MATTHEW]: Obrigado. Devo dizer que, sem dúvida, está no nosso estatuto que em qualquer posição devemos assessorar o (board) [02:51:26.17] a aceitar as propostas e se o comitê do (board) [02:51:30.11] apresentar uma solicitação para obter informação sobre como nosso trabalho, temos que fazer. Mas não comprometeria o grupo com nenhuma forma de acessória ou recomendação fora do nosso alcance.

Eu sou consciente que a forma talvez não seja adequada, apropriada, a resposta completa é que provavelmente vamos continuar trabalhando neste ponto, mas sem a decisão do (board) [02:52:07.25] avançar ou não. Mas temos que ter um sentido do que tem a comunidade sobre o aspecto em discussão.

Eu vou tomar a sugestão de (David) que seria bom ter talvez um e-mail ou algum (input) [02:52:23.01], alguma contribuição ou opinião a compartilhar com o grupo de trabalho para estarmos preparados para considerar a necessidade de uma resposta.

[BRUCE TONKIN]: Sim, o senhor resumiu muito bem, (Matthew), é responsabilidade do (board) [02:52:43.16]. Bom, se não se completou o trabalho, muitos de nós receberíamos comentários com agrado.



[MATTHEW]: Obrigado, (Bruce). Eu tenho a mão levantada de (Robin). Desde o primeiro ponto que ele levanta a mão. Agora que acabamos com (Bruce), (Robin), tem algum esclarecimento?

ROBIN GROSS: Sim, eu tenho uma pergunta para o advogado de (Jones Day).

[MATTHEW]: Eu acho que está na sala. Primeiro faça a pergunta e depois passamos a pergunta.

ROBIN GROSS: Na minha pergunta tem a ver com a seção 5210 da lei da (Califórnia), e esta seção 5210 é a seção do código que fala das organizações de benefício público como devem se (gestionar) [02:53:47.03]. Eu acho que (ICANN) é uma corporação desse tipo, então que a seção 5210 do código de corporações da (Califórnia), e menciono porque é muito breve, diz que cada corporação tem que ter uma diretoria sujeita às disposições desta parte e outras limitações na carta constitutiva ou nos estatutos relacionadas com ação requerida a ser aprovada pelos membros ou por uma maioria de todos os membros. As atividades, os assuntos da corporação devem ser desempenhados e todas as faculdades corporativas devem ser exercidas por uma virtude das instruções do (board) [02:54:35.07] e o (board) [02:54:35.24] pode delegar a gestão das atividades da corporação a qualquer pessoa ou pessoas, companhia ou comitês sem importar como este estiver



composto sempre que as atividades da corporação sejam administradas e todas as faculdades corporativas sejam exercidas em virtude das introduções finais do (board) [02:54:55.25].

Esta então é a seção do código da lei que fala sobre como administrar a organização. Minha pergunta tem a ver com o que diz no começo, "sujeito a disposições desta parte". E toda limitação na ata constitutiva ao estatuto relacionadas com ações que devem ser aprovadas pelos membros ou por uma maioria dos membros.

Então o que quer dizer, "a parte sujeita a disposições ou às limitações"?

>>

Pelo que eu entendo, o código estabelece que os membros têm o direito de votar um assunto e a decisão do (board) [02:55:58.05] é a determinação final definitiva do tema. Mas os membros têm o direito de voto ou de votar um assunto antes da sua aprovação.

[MATTHEW]:

Eu acho que não devemos continuar com essa análise legal, além do que alguns vão ficar por fora e algumas pessoas estão de acordo, mas o que estamos sublinhando aqui é um assunto que deve ser tratado por especialistas com conhecimentos legais e é assim útil não agora, mas no grupo de trabalho através de e-mails destaques especificamente onde achamos que há uma pergunta para fazer para que seja revisada por um especialista. Talvez áreas onde estamos de acordo com interpretação, isso é aceitável especialmente no que diz respeito da lei, porque eu sei que a legislação em geral está aberta a interpretações, não e uma coisa concreta, como muitos temas científicos como eu



conheço como engenheiro, mas assim é a lei. Então é útil que nós identifiquemos esses temas que devem ser estudados e analisados com maior profundidade.

(Leon), quer participar?

LEON SANCHEZ:

Sim. Obrigado, (Matthew). Devíamos pedir à subequipe de legais que procurem um momento para que possamos fazer essas perguntas ao advogado de (Jones Day). Claro que faremos essas perguntas hoje ou amanhã para continuar avançando no documento. (Robin), poderia nos ajudar com isso?

[MATTHEW]:

O que eu quero dizer é que hoje não temos muito tempo. Por favor, encontrem um momento para falar a respeito disso, porque vai ser muito útil.

(Thomas), queria dizer alguma coisa para encerrar este tema? E passamos então ao que todos estão esperando.

THOMAS RICKERT:

Depois do (break) [02:58:31.12] iríamos falar de como operaria e a estrutura do nosso trabalho, então vamos encontrar uma resposta a isso até quinta-feira. Espero ter um debate de como implementar tudo isso. É muito importante que as subequipes de legais fale com (Kevin), talvez isso ajude a avançar no seu trabalho para definir que mecanismos podemos ter para dar o assessoramento ao (board) [02:59:03.01] sobre alguns aspectos talvez para o que deva ser a comunidade deveríamos



aplicar talvez outros mecanismos, mas como ponto de partida, seria bom ter em claro que ferramenta legal podemos utilizar para obrigar o (board) [02:59:24.08] a fazer algumas coisas e depois podemos falar de como podemos fazer isso na operação.

Chegou o momento em que todo mundo esperava. Com certeza estão todos muito entusiasmados pelo que vem agora.

[MATTHEW]:

Quero agradecer à (Becky) por dar certa flexibilidade para podermos organizar a estrutura do trabalho nos próximos dias.

(Steve) e (Cheryl) vão se unir aqui, quero lembrar rapidamente que temos 25 contingencias divididas em 5 categorias e na última reunião, na última teleconferência acordamos que o grupo de trabalho da prova de estresse daria alguns exemplos de como seriam feitas essas provas de estresse. Mais uma vez fizeram muito bem o seu trabalho, uma qualidade muito boa nos prazos estabelecidos.

Então, o objetivo deste debate, desta troca de ideias é claro ver se a avaliação que fez esse grupo é precisa e também se é isso que queremos ver conforme as 25 contingencias.

(Cheryl), quer começar falando?

CHERYL LANGDON-ORR:

Muito obrigada.

Em primeiro lugar, eu sei que você mencionou o trabalho extraordinário feito em muito pouco tempo, mas eu quero manifestar aqui em público



que apreciamos que há 48 horas esse documento estava na sua primeira versão. Estamos vendo alguns exemplos para fazer esse exercício de prova de estresse. E o grupo de trabalho, que já tinha muito trabalho nessa reunião, preparou o documento, melhorou o documento, claro que ainda podemos melhorar mais e dar um acabamento, então quero agradecer a este grupo e a todos os que nos ajudaram a criar este documento até dar a forma que tem hoje.

Quero mencionar também que este é um trabalho em andamento. E hoje o que queremos fazer é receber informação dos senhores e comentários para que digam como estamos avançando, se estamos avançando na direção correta e quais são as mudanças que deveríamos fazer.

Sem mais, passo a palavra ao meu colega.

STEVE DELBIANCO:

O senhor mencionou algo que viu no seu (website) [03:02:45.10] e ali estava o que diz são as provas as 5 categorias que definimos em (Frankfurt) e também preparamos uma tabela onde descrevemos as provas de estresse. O que não viram é que (Cheryl) e eu escolhemos 34 riscos definidos pelo comitê de risco do (board) [03:03:12.22] e faz 2 semanas, na teleconferência, pediram os presidentes que se assegurasse que o comitê de risco de (board) [03:03:24.28] que visse a prova, são 34. As únicas que têm que ser consideradas são as que estão em vermelho, porque as outras já estavam contempladas. As outras não correspondem ou têm um ponto de interrogação e em alguns casos algumas coisas que estão tão fora de alcance da (ICANN) que nem



sequer nos imaginamos por que estão lá. Está totalmente fora dos alcances da (ICANN). Então não vamos ver as 34.

Agora só quero dizer que o grupo de trabalho fez o que os presidentes pediram. (Alice), pode colocar o documento na tela, por favor?

(Cheryl) mencionou o trabalho que fizeram em 24 horas. É um grupo de trabalho muito bom, (Samantha), (James Bladel), (Malcolm) e (Tony Holms). Lembram que a prova de estresse e o (PDF) que escrevi, partimos faz 1 hora aqui, agradecemos o que nos pediam fazer, que analisássemos as ameaças para ver se tinha a ver com a transição. (Cheryl) e eu vamos ver alguns exemplos, depois aplicaríamos as provas de estresse e ver os mecanismos sugeridos para considerar todo esse corpo de responsabilidade melhorada para ver como esse novo mundo responde às primeiras provas de teste. É (Arial) número 5, muito simples.

A prova disso, supomos que (ICANN) ou (NTIA) decidem pôr fim à afirmação. Alguns compromissos, há uma afirmação, revisões das afirmações de compromisso já não são necessárias. É uma tabela de 3 colunas, a primeira tem a ver com estresse, a segunda vemos os recursos. Muitas vezes há agentes que não sabiam que escolhemos uma coisa que é muito óbvia. Sempre que o (NTIA) controle, tem impressão de manter a afirmação de compromisso, porque senão isso pode colocar em perigo sua capacidade de receber o contrato.

E vimos o que aconteceria se (ICANN) decidisse colocar isso, como por exemplo, vetar o (board) [03:06:47.03]. A comunidade poderia criar uma estrutura de (ligandos) [03:06:51.14] e vetar uma decisão do (board) [03:06:54.10]. Esse é um exemplo onde o mecanismo se pode



utilizar uma outra medida proposta, que era levar as cláusulas de afirmação de compromisso para os estatutos. Nesse caso, esse acordo bilateral entre (ICANN) e os (Estados Unidos) desaparece sendo substituído por outra coisa. Como disse (Sebastien), simplesmente fica comparado nos estatutos. Ele faz parte do (DNA).

Também falamos nos compromissos 3, 4 7 e 8 da afirmação de compromisso, o que acontece se o (board) [03:07:34.18] da (ICANN) tenta remover isso dos estatutos? Há outro mecanismo que a comunidade poderia vetar e que se oponha aos estatutos.

Vou falar mais lento e vou responder às perguntas que houver.

>>

Escolhemos um exemplo simples onde não são suficientes os mecanismos atuais, e para responder a pergunta feita pelo presidente, isso tem a ver com a transição da custódia das funções da (IANA) e ver que processo seria. Sim, vamos ver os resultados. Temos um excelente exemplo do tipo de resultado final que descrevemos e agora temos que perguntar se vocês acham que isso vai se poder aplicar aos 25 ou se podemos mostrar o resultado do nosso trabalho.

MALCOLM HUTTY:

Obrigado. Vamos ver de onde veio isso. Essas 25 provas de estresse foram tomadas de coisas que já disse antes à comunidade, provas de estresse que os membros da comunidade aplicavam para jogar nossas aplicações e trabalho. Esses 5 generalizam esses pontos. Isto é útil porque evita ser específico demais e que se passem por alto coisas que



talvez não tenham sido levadas em consideração e talvez seja útil para organizar nosso trabalho.

Então eu apoio o que se fez, acho que é útil e pode servir. Mas com essa precaução, generalizando, perdemos o detalhe do trabalho subjacente que se fez. Esse 25 pontos subjacentes continuam sendo válidos, porque vieram da comunidade. Esse não é 1 dos 5 genéricos, é 1 dos 25.

CHERYL LANGDON-ORR: Esse é um exemplo.

MALCOLM HUTTY: Eu pensei que estavam falando de provas consolidadas. Não.

>> Esse não é um dos específicos dos genéricos, é 1 dos 25.

MALCOLM HUTTY: Nesse caso, maravilhoso.

[MATTHEW]: Às vezes se dão milagres. Outra pergunta? Muito bem, a minha opinião pessoal é que isso é exatamente o que precisamos nesse momento. Vai ser muito útil para nós. Uma sugestão que eu daria é que devemos consolidar um dos casos complexos e sofrer um que já foi mencionado na sessão de (Cheryl) e também de abertura, que são medidas legais, causas judiciais contra (ICANN).



Alguém mencionou o fato de que a quantidade de causas legais contra a organização que gerenciava os identificadores antes de ser criada (ICANN), que foi o momento que se deu a primeira transição, acho que isso é um bom caso para provar o nosso sistema ou a prova de estresse do sistema de prova de estresse que vai ser uma situação de um caso complexo em um caso de antecedente do qual podemos aprender muito.

STEVE DELBIANCO:

Eu acho que trabalhar para esses 3 presidentes faz com que nossos conjugues ou chefes pareçam anjinhos. Estivemos trabalhando durante horas e (Matthew) mencionou um antecedente do qual nós não nos ocupamos. Sim, vamos nos ocupar disso depois.

[MATTHEW]:

Apenas lembro um assunto que é importante do qual vamos com certeza receber comentários. Devemos estar preparados que tipo de apoio precisariam os senhores para fazer esse serviço de forma continua e sustentável, podendo dormir algumas horas por dia talvez?

STEVE DELBIANCO:

Eu acho que isso vamos ter pronto para quinta-feira, mas eu quero mencionar que o exercício de ver um antecedente tão ilustrativo diz, "por isso fazemos as provas de estresse". O valor real tem a ver com a plicar as provas de estresse depois de definir o protótipo. Essa é a pergunta, como melhoramos a respeito da situação atual e como temos que modificar para melhorar. Mas para fazer a prova de estresse precisamos do protótipo que estamos avaliando agora isso.



Eu acho que os senhores entendem, conforme o que vimos nessas 2 horas, é que ainda não há um protótipo, que está sendo desenvolvido, está na metade do caminho e não sabemos ainda como iremos acabar, com que estrutura vamos acabar. Então (Cheryl) e eu colocamos um preliminar uma média proposta de dar faculdade à comunidade. Eu não estou dizendo que esse mecanismo 1.4 no documento de (Jordan) ou é uma estrutura ou é outra, mas apenas é uma faculdade ou capacidade geral chamada veto da comunidade. A forma na qual se implemente talvez marque alguma modificação necessária, isso levanto tudo à prova de estresse. Não vale a pena fazer as 25 provas de estresse agora, porque não temos o protótipo, mas sim apresentar um pouco o modelo para ver que as pessoas conheçam como vai funcionar. Podemos ter uma prova de estresse para cada categoria, porque eu entendo que talvez existam efeitos como isso.

CHERYL LANGDON-ORR: As 5 categorias temos prova de estresse para 4 delas.

[MATTHEW]: (Thomas) queria falar alguma coisa?

THOMAS RICKERT: Sim, seria bom que os senhores talvez façam o quinto, o resultado número 5, em que os recursos sugeridos não são suficientes. E eu acho que isso apresenta o desafio adicional para o nosso trabalho, porque desejávamos que o que falamos em (Frankfurt) pode descobrir todas as contingências e vemos que não é assim. Entoa eu acho que devemos falar de processos mais uma vez, porque eu acho que se fazemos isso de



forma sequencial, esperamos que todo documento de teste esteja pronto e depois vamos falar de deficiências e do que falta para começar a satisfazer essa falta, talvez isso exija tempo adicional. Então o ponto número 5 não seria uma situação ideal para que nós encontremos boas formas de fazer esse serviço.

Eu acho que aqui devo parar, porque isso é difícil de entender para aqueles que não leram o documento. Mas quero voltar aqui depois da apresentação do ponto 5.

STEVE DELBIANCO:

Posso ver aqui o documento?

Essa é a prova de estresse número 5 de 25, está na categoria 1 chamada crises financeiras ou insolvência. Esse é o (PDF) que passamos 1 hora atrás.

Esta prova de estresse me surpreendeu quando surgiu antes, porque é muito difícil. Não vemos muitas vezes esta situação. Como atos de força maior como prova de estresse, mas aprendemos muito quando vemos. Isso acontece quando uma crise financeira ou quando cai a renda, quando há maior custo para que funcione os registros e os registradores. Esses truques deixam de operar e isso pode ameaçar a possibilidade de agir da (ICANN). Então dissemos nessa segunda coluna que esta ameaça não está relacionada de forma direta ou indireta com a transição da custódia das funções da (IANA). Quando operamos um mecanismo de responsabilidades que existem na coluna do meio, falamos que hoje em dia (ICANN) poderia sugerir aumentar os ingressos, reduzir os gastos, mas isso não pode ser impugnado nem



encontrado pela comunidade. O (board) [03:17:02.15] poderia reduzir os gastos, por exemplo, não realizar reuniões, e isso não poderia ser impugnado. O que eu estou dizendo é que a comunidade não tem chance de impugnar. A comunidade obviamente participa do plano de desenvolvimento estratégico do orçamento, mas isso tem o restante de 5 anos e eu tenho entendido que os registradores a cada ano devem aprovar as tarifas que cobram os registradores. Então se a resposta a uma crise financeira seria aumentar as tarifas que passam os registradores, eles poderiam dizer em momento. E o fundo de reserva da (ICANN), que é muito alto, poderia talvez ser utilizado para continuar financiando essa tarefa durante um tempo. Isso vai depender da crise. E se é possível reduzir os gastos da (ICANN) para que a reserva dure mais tempo e aí passamos à terceira coluna, que seria quais são as medidas e responsabilidade que nós sugerimos. Um desses elementos seria que a comunidade poderia vetar o orçamento anual sugerido pela (ICANN). Isso se faz 1 vez por ano, mas esse orçamento decide aumentar a renda ou reduzir o gasto de forma que nós não aprovamos, poderíamos bloquear esta proposta. Também a comunidade poderia impugnar uma decisão do (board) [03:18:28.20]. Vamos supor que não estamos falando do orçamento anual, mas na metade do ano. Estamos na metade do ano e (ICANN) decide reagir à crise financeira. Vamos supor que quer eliminar a terceira reunião do ano para poupar vários milhões de dólares. Essa decisão deveríamos nós termos um mecanismo para que a comunidade possa impugnar essa decisão do (board) [03:18:51.20] imediatamente, impugnar a decisão vetando-a ou talvez se enviaria um painel independente de revisão, mas por enquanto não sabemos como um comitê independente poderia avaliar esta situação. Quando a comunidade diga, "não, não deve ser cancelado este terceiro



encontro", mas, enfim, seria um veto da comunidade, chegamos à conclusão de que nem os recursos existentes nem os sugeridos realmente resolvem totalmente o problema. São úteis de alguma maneira, mas não são totalmente aprovados se os ingressos ou renda caem de maneira significativa durante muito tempo. Mas esse é outro exemplo.

Vou poder responder qualquer pergunta que queiram.

[MATTHEW]: Tenho (Alan).

ALAN GREENBERG: Obrigado. As medidas que falamos se referem a uma situação fora de controle onde o (board) [03:19:54.20] não tomou decisões ruins. A questão que se coloca é como fazer o controle por parte da comunidade em uma situação mais regular. A comunidade poderia impedir que o (board) [03:20:14.10] tomasse uma boa decisão também e que gerasse uma crise ou exacerbar uma já existente.

[MATTHEW]: Obrigado, (Alan).

STEVE DELBIANCO: A comunidade recebe o que merece.

ALAN GREENBERG: Sim, mas nos preocupa depois o que se passa.



THOMAS RICKERT:

Para fechar esse ponto, acho que o que temos que pensar entre hoje e quarta-feira é como gerenciar esse tipo de cenário. Podemos dizer que não há soluções para todos os problemas. Podemos pedir certos padrões, por exemplo, dizer que (ICANN) precisa sempre garantir, não sei, 8, 12 meses de fundos no banco que podem só ser tocados em certos casos, mas tem que ser suficientemente sólido, e isto como para que ninguém diga, "você não fez a diligencia devida para que se recorra ao painel de especialistas independentes". Talvez para ter respostas, talvez para ter subequipes para abordar esses temas imediatamente que ainda não tenham uma resposta satisfatória. Acho que isso é uma área para refletir. A questão é como gerenciar esses pontos não resolvidos e trabalhar não só na elaboração e provas de estresse, mas também em outros temas.

Com isso passo a palavra novamente ao (Matthew).

JONATHAN ZUCK:

Aqui diz que não está necessariamente relacionado com a transição, mas acho que os problemas não descrevem necessariamente um problema de responsabilidade. A responsabilidade tem a ver com como o (board) [03:22:17.26] reage ao problema, não o problema propriamente dito. Acho que estamos destinados a fracassar se vamos fazer uma prova de estresse de todos os problemas que puderem surgir. Acho que os mecanismos de responsabilidade estão desenhados para resolver esses problemas.



O que quero dizer é que vai ser um desafio para toda a comunidade se vamos a esse ponto, a ponto pro questões no (board) [03:22:51.23] que gerem uma crise financeira. O fato é que uma crise financeira não é um fato de responsabilidade, mas a reação, dizendo que isso é útil, também digo que isso não é adequado, porque não aborda o que deve ser o problema de responsabilidade. Não é adequado no sentido de que não resolve a crise financeira.

[MATTHEW]:

Não há maneiras de resolver uma crise financeira. Ela é gerada por eventos externos, talvez impulsionada por decisões externas, mas é uma questão de contingencia, de riscos internos e externos e ver como mitiga-los. E o que temos que estar preparados é para que as pessoas possam rever as nossas propostas. E se perguntar se a proposta é sustentável à luz da mudança da relação com a (NTIA). E acho que pode ser que haja aqueles que pensem que se der uma grande crise financeira na (ICANN), vai poder agir a (NTIA), como quando os governos que intervém os bancos quando estão quase por falir. É por isso que acho que é importante como responder quando nos perguntam sobre nosso trabalho. A (NTIA) que nos diga, "bom, tem mecanismos de responsabilidade para riscos internos, mas que se passa se o mundo cair?". Se os sistemas de identificadores da internet vai continuar recebendo o nível de investimento adequado, vai ser mantido em bom estado, é por isso que essas contingencias são algo para os quais devemos estar prontos, preparados ou podemos decidir que está fora do nosso alcance.



JONATHAN ZUCK: O que estamos dizendo é que a (NTIA) pode ter um papel para além da responsabilidade, o papel de salvador, mas não necessariamente o papel de manter a (ICANN) responsável.

[MATTHEW]: Também significa, não pensemos em (ICANN), vamos pensar em um banco, por exemplo. Que responsabilidade tem no caso de um descumprimento financeiro, de uma crise financeira? De fato se o centro do debate em uma crise bancária no centro financeiro. Os bancos sabiam que iriam falir, tomaram riscos e não assumiram, há responsabilidade pelos riscos tomados, porque sabiam que alguém iria salvá-los. É assim que se vincula a responsabilidade. Mas se quiserem, continuamos essa discussão em privado, porque vejo que algumas pessoas estão com cara de cansaço não sei por que, só agora que começamos.

(Bruce) levantou a mão.

[BRUCE TONKIN]: Queria dar a minha perspectiva como membro do (board) [03:26:15.18] nessa área. O mecanismo que talvez capture isso, que está capturado na lei é que se permitimos que uma companhia se declare solvente, os diretores vão para o cárcere. Também temos o fundo de reservas e o fundo de contingencia.

Vamos falar de um caso real, vamos supor que as receitas desceram até 0. Temos um processo orçamentário que se inicia desde a comunidade. O exercício começa aonde junho é parte da elaboração do orçamento. Temos que ter em consideração as receitas dentro do prazo.



[MATTHEW]: É um tema que devemos pensar, refletir para discussões (ulteriores) [03:27:20.08] e, sem dúvida, precisamos da maior quantidade de contribuições possíveis sobre esses documentos das provas de estresse, mas acho que é uma estrutura bastante pertinente, um protótipo excelente e algo que sem dúvida podemos aproveitar, obter muito valor quando falarmos desse tema em particular.

Passo ao ponto da agenda, outros temas, assuntos? É bom, porque estamos chegando ao final.

(Adam), queria dizer alguma coisa sobre outros assuntos?

ADAM PEAKE: (Adam Peake), do pessoal da (ICANN). Boa noite. No início da lista tenho agradecimento aos intérpretes por terem ficado até tão tarde e pelo trabalho realizado. Muito obrigado.

E aos transcritores também.

A sessão de quinta-feira vai começar às 9. Desculpem, às 7 (AM) [03:28:36.12] da quinta-feira na sala (Padang) [03:28:40.20], que é a sala grande, que é utilizada para o fórum público. Acho que o fórum se dá no formato auditório, mas vai haver mesas para aqueles que cheguem mais cedo possam sentar e tenham microfone. Peço desculpas, não vai ter para todos. A ideia é que aqueles que primeiro chegarem vão conseguir microfone na sala (Padang) [03:29:11.15].

Também temos o (Professor Lee Bygrave), assessor especialista da (Universidade de Oslo) em direito internacional.



Quero agradecer ao (Yan) por estar na reunião. Também temos os assessores do (board) [03:29:29.15], temos que ver como trabalham com eles.

Esse é o final do ponto, outros assuntos da agenda. Muito obrigado.

[MATTHEW]:

Obrigado, (Adam). Antes de passar ao bem merecido jantar ou ao que tiveram planejado para fazer revisão, o que temos planejado como trabalho futuro está a participação. Por favor, participem e corrijam o (feedback) [03:30:02.24], algumas coisas que vamos discutir na quinta-feira às 7 da manhã.

Temos que discutir prazos, cronogramas. Esse é um tema importante nessa semana para a agenda.

3 pontos. Como estruturar o trabalho dos requerimentos de maneira mais substancial. Como (Thomas) disse, estamos em um ponto de inflexão, temos que passar de requerimentos que são abstratos a criar soluções. Nosso debate de hoje demonstrou que estamos em um ponto de inflexão, mas ainda não chegamos. É por isso que devemos procurar chegar lá antes de sair de (Cingapura).

A arquitetura global, a estrutura do trabalho e como isso encaixa no quadro geral são os temas que vamos trabalhar na quinta-feira junto com relatores até a reunião de quinta.

Quanto às provas de estresse, fizemos avanços, investigaremos as ações legais e como podemos gerenciar os pontos não abrangidos, tais como os que vimos hoje.



É muito o que devemos fazer em uma semana que já está realmente lotada de questões. Obrigado por ficar até esta hora, por serem construtivos nesta sessão de construção e espero próximas trocas no resto da semana. Que tenham uma boa noite.

